JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6765 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 24 de Maio | **Sábado**, 25 de Maio | **Domingo**, 26 de Maio de 2024



SOS RIO GRANDE DO SUL

Vale do Iguaçu e região se unem em prol do estado afetado pela maior enchente de sua história

PÁGINA 04

CADERNO ESPECIAL
Construção Civil
Arquitetura & Decoração

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

INFRAESTRUTURA

REUNIÃO DEBATE SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A BR-476

Estado do Paraná pede a delegação do trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul. Governo Federal acredita que esse modelo demandaria muito tempo

Por Rafael Peruzzo

Foto: Portal Vvale



Ocorreu na tarde desta quarta-feira, 22, uma reunião virtual entre representantes do Ministério dos Transportes, deputados federais e estaduais, prefeitos dos municípios da Amsulpar, empresários, representantes de associações, entre outros, para tratar de um assunto que há muito tempo demanda uma solução definitiva: a condição precária da BR-476, especialmente o trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul.

O deputado federal Tadeu Veneri iniciou os trabalhos ressaltando a necessidade de se chegar a um consenso. O Governo Federal, através de seus representantes na reunião, e também do superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no Paraná, Hélio Gomes da Silva Junior, destacou que o Dnit está disposto e programado para fazer as obras desde o final do ano passado. Porém, a obra do Dnit seria realizada em pavimento flexível (asfalto). Por outro lado, o Governo do Paraná gostaria que houvesse uma delegação do trecho da BR-476 para que o Estado possa realizar uma obra em whitetopping, conhecido como concreto, a exemplo do que vem sendo feito em outras rodovias que cortam o Estado.

O deputado estadual, Hussein Bakri, reforçou essa posição. “Com toda a humildade, por se tratar da minha região, o governador Ratinho Junior me autorizou a dizer o seguinte: o Estado do Paraná se compromete a fazer a rodovia, tem recursos e entende que é a melhor solução, a mais duradoura. Agora, antes do ‘sim’ do Ministério dos Transportes, nós não podemos avançar, até em respeito ao Governo Federal. É uma obra de mais de R$ 400 milhões, é uma oportunidade de resolvermos o problema”, comentou Hussein Bakri.

O deputado federal Toninho Wandscheer também se pronunciou em diversos momentos da reunião. “Tem que definir quem vai fazer para que essa obra saia logo do papel. Se o Governo Federal fizer, o Estado recua. Se achar por bem repassar ao Estado, o governo estadual assume e faz a obra acontecer”, disse.

O diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), Fernando Furiatti, garantiu que o Paraná está apto para fazer a obra em whitetopping. “Se o Governo Federal quiser fazer a delegação ao Estado, nós tocamos o projeto. Estamos aptos a receber o projeto e fazer a licitação via Estado do Paraná. Nas obras que estamos fazendo com esse sistema (concreto), estamos provando que é muito mais vantajoso pela questão da manutenção”, avaliou.

O deputado federal Tadeu Veneri declarou: “Nós ficamos muito tempo buscando recursos para essa obra, agora parece que tanto o Governo Federal quanto o do Estado têm os recursos necessários, acho que isso é o mais importante, essa obra precisa e vai sair”.

George Santoro, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, e Fabrício Galvão, diretor-geral do Dnit, defenderam que uma delegação ao Estado demoraria demais por conta das questões burocráticas e tiraria a celeridade do processo.

Por fim, George Santoro se comprometeu a levar todo o debate até o Ministro dos Transportes, Renan Filho, que não pôde comparecer à reunião, para que ele tome a decisão final junto à sua equipe técnica. “No mais tardar em uma semana a gente traz a posição do ministro”, finalizou Santoro.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
ADIPR

05/2024
ADJORISC
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

CASAN instala mais 1,2 km de rede de água para 1.300 moradores de Porto União

Instalação é feita em parceria com a Prefeitura, que vai fazer a pavimentação das ruas

| Agência Catarinense de Notícias

Fotos: Acervo CASAN





Com o objetivo de renovar as tubulações da rede de água no distrito de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, a CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) iniciou na quarta-feira, 22, a instalação de mais 1,2 km de rede no bairro. A instalação é feita em parceria com a Prefeitura, que vai fazer a pavimentação das ruas. A obra está prevista para finalizar ainda neste semestre.

"O distrito de Santa Cruz do Timbó é um dos mais importantes para o turismo na região, e é fundamental para a CASAN garantir que a vazão de água seja encaminhada para a área em uma rede nova e mais resistente. Com isso, vamos evitar vazamentos e reforçar a vazão de água no local", explica o chefe de agência da Companhia, Osni Neppel.

No início de abril deste ano, a Companhia já havia finalizado a interligação de uma nova adutora de água bruta, que leva a água de poços à Estação de Tratamento de Água do município. Outros 1,4 km de rede com o dobro de diâmetro das anteriores, também foram instalados no bairro para abastecer as regiões mais distantes e altas com maior vazão. O investimento total da Companhia no sistema de abastecimento do Distrito ultrapassa os R$ 123 mil.

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

RESTITUIÇÃO IR

Está disponível a consulta ao 1º lote de restituição do Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF) 2024. A Receita Federal afirma que 275.983 contribuintes do Paraná estão contemplados e devem receber, ao todo, R$ 408 milhões. O primeiro lote, com valor recorde, será pago já na próxima sexta-feira, 31 de maio.

Consulta

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deve acessar o site da Receita Federal, clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte pode corrigir as informações prestadas.

Festival das Cataratas

O 19º Festival das Cataratas, evento considerado um dos principais do turismo nacional, acontece em Foz do Iguaçu (PR) nos dias 5, 6 e 7 de junho. Além de acompanhar as principais tendências do turismo e seus diversos segmentos, os agentes de viagens poderão realizar gratuitamente visitas técnicas aos principais atrativos de Foz do Iguaçu durante o Festival.

De aniversário

A Prefeitura de Matinhos anunciou a programação de shows para a celebração do aniversário de 57 anos da cidade.A festa começa no dia 8 de junho e se estende até o dia 16. Entre as atrações confirmadas estão Ana Castela, É o Tchan, Ministério Avivah, Paralamas do Sucesso, Os Serranos, Guilherme & Benuto e artistas locais.

Projetos culturais

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) está conduzindo uma série de audiências públicas pelo Paraná para colher impressões e contribuições da sociedade civil sobre a implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). A iniciativa visa impulsionar projetos culturais por todo o Estado. No domingo a audiência será em Pato Branco.

Itinerante

Paranavaí também vai receber a Assembleia Itinerante a partir deste sábado, 25. A 13ª sessão especial interiorização da do legislativo será realizada a partir das 14 horas, durante a 52° ExpoParanavaí, que ocorre entre os dias 24 de maio e 2 de junho no Parque de Exposições Presidente Arthur da Costa e Silva.

ExpoParanavaí

A 52ª edição da Exposição Agropecuária de Paranavaí (ExpoParanavaí) começa nesta sexta-feira (24) com diversas atrações e shows de cantores nacionais. Entre os cantores estão Jorge & Matheus, Hugo & Guilherme, Luan Pereira entre outros. O valor do ingresso varia de acordo com o lote e a data escolhida.

Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite do Ministério da Saúde será entre 27 de maio e 14 de junho, com imunização em todo o Paraná – 8 de junho será o Dia D de mobilização estadual. Pais e responsáveis devem reforçar a proteção das crianças menores de cinco anos contra a doença. As doses estarão disponíveis a partir de segunda-feira (27) nas mais de 1.850 salas de vacinação em todos os 399 municípios.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

SOLIDARIEDADE

VALE DO IGUAÇU E REGIÃO SE UNEM EM PROL DO RIO GRANDE DO SUL

Cerca de 93% das cidades gaúchas foram afetadas pela maior enchente da história do estado

Por Ivana Caroline Porn e Rafael Peruzzo

Foto: Marinha Brasileira



O nível dos rios em várias cidades do Rio Grande do Sul já se normalizou. As águas retornam para seu leito habitual, deixando para trás as imagens da destruição da maior cheia do estado. Cerca de 93% dos municípios gaúchos foram atingidos. Até a quinta-feira, 23, o estado havia confirmado 163 óbitos em decorrência da catástrofe climática. Pouco mais de 2,3 milhões de gaúchos foram afetados.

Neste momento de reconstrução em muitos pontos do estado, as cidades do Vale do Iguaçu e região se uniram em uma corrente de solidariedade em prol do Rio Grande do Sul. Em União da Vitória, as doações dos munícipes foram concentradas na Estação União e no Corpo de Bombeiros, resultando, até o momento, em cinco carretas de donativos encaminhados aos gaúchos por meio da Defesa Civil do Paraná. A administração municipal também disponibilizou para a Defesa Civil do Rio Grande do Sul caminhões pipa para auxiliar na limpeza das ruas de municípios gaúchos, além de milhares de cobertores e mais de 20 mil peças de roupas para as vítimas das enchentes.

"São lamentáveis as cenas que a gente vê de tanto sofrimento, de perdas que as pessoas têm, e lá ainda mais de perdas humanas, de dezenas de perdas humanas que aconteceram. É muito triste ver isso. A gente tem que se mobilizar para tentar amenizar um pouco essa situação, através das ajudas que estão vindo de todo o Brasil, nossa região se mobilizando, todas as cidades se mobilizando. (...) A gente pede para toda a sociedade organizada que continue doando. A prioridade agora são a água, os produtos de limpeza, produtos de higiene pessoal, e cobertores. (...) A gente tem visto o nível de destruição que aconteceu lá e a gente tem que estender a mão para os nossos irmãos gaúchos e é isso que a gente tem visto", comenta o prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas.

As demais cidades da Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar) também têm colaborado, inclusive com a doação de remédios. "É uma catástrofe, precisamos nos ajudar. É dando as mãos, é assim que deve acontecer. Já mandamos também alimentos, já mandamos roupas, já mandamos colchões. (...) Nossa gratidão a todos aqueles que estão ouvindo os clamores do povo gaúcho, e nesse momento é

ÓTICA REAL
Ótica e Relojoaria
A arte de fazer você ver o mundo de outra forma, com outro ângulo, mais nítido, perfeito.
(42)3522-1782 • (42)3522-1142
Joias, Óculos, Relógios e Presentes.
Rua Siqueira Campos nº 75 centro de Porto União

O ARMAZÉM DOS MASCOTES
Av. Paula Freitas, Nº798, sala 23 - Centro Comercial São Cristóvão
(42)98442-1500

AUTO MECÂNICA ideal
(42) 3522-7752
Av Manoel Ribas, 1726 - Centro - União da Vitória/PR

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Foto: Rafael Peruzzo



de fato se dar as mãos, se ajudar, não há outro caminho. Claro que tem vários organismos governamentais envolvidos, mas a ajuda humanitária é de extrema importância, e quero aqui em nome da Amsulpar, prefeitos e prefeitas, de todas as organizações também não governamentais que se envolveram, agradecer. Agradecer do fundo do coração toda essa bela ação", relata Antonio Luis Szaykowski, prefeito de Cruz Machado e presidente da Amsulpar.

Igrejinha

A exemplo do que aconteceu no Vale do Iguaçu durante a enchente de 1983, em que as cidades foram "adotadas" por outros municípios para receber ajuda humanitária, Porto União adotou a cidade de Igrejinha, e destina todas as doações que recebe para esse município gaúcho.

Na quarta-feira, 22, um comboio que saiu do Vale do Iguaçu chegou ao município gaúcho. As empresas Hobi, GR Extração de Areia, Ceres (Grupo Ravanello), Superagro, Pormade e Grupo Farinella disponibilizaram caminhões para levar máquinas da prefeitura, cederam o próprio maquinário para limpeza das ruas e casas em Igrejinha, e também enviaram profissionais que ficarão cerca de 15 dias na cidade, auxiliando a população. Nos próximos dias, a expectativa é de que Porto União envie cerca de 500 colchões, 500 travesseiros e 600 cobertores para Igrejinha. Também haverá entrega de aproximadamente duas mil portas, além de material de pintura.

"Eu não tenho palavras para externar a minha gratidão e creio que a população de Igrejinha está muito feliz com Porto União, União da Vitória e toda a nossa região. Todos os municípios da região aqui do Planalto Norte Catarinense, do Sul Paranaense, todos ajudando. Isso é muito lindo, é muito bonito, é emocionante. Quero aqui parabenizar os empresários que aceitaram o desafio. O que está acontecendo aqui na nossa região é algo jamais visto. É fenomenal. As doações não param de chegar aqui no Corpo de Bombeiros. (...) Que bom que nós temos o apoio de todos esses empresários que estão nos ajudando porque assim realmente as coisas acontecem. É com a união dos povos, é com a força empresarial da nossa região, mas principalmente com a força de cada um. Você que doou um quilo de arroz, você que doou um quilo de feijão, você que doou uma lata de óleo de soja, você que doou um pacotinho de bolacha, qualquer coisa que você doa é o amor, é a gratidão, é a solidariedade do nosso povo que está aqui no Corpo de Bombeiros de Porto União. Então só tenho a dizer a todos, parabéns, muito obrigado e vamos continuar trabalhando", declara o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach.

Encantado

Bituruna é mais uma cidade da região que está ajudando um município gaúcho, nesse caso, trata-se de Encantado. Por lá, segundo o prefeito biturunense, Rodrigo Rossoni, a maior parte dos estragos foi causada pelas enxurradas. A situação, segundo ele, é de um cenário de guerra. "Eu já estive lá. Eu saí de Bituruna na sexta-feira de tarde, cheguei lá de madrugada, no sábado, e trabalhamos o dia inteiro fazendo distribuição, fazendo marmitas com o pessoal, e retornamos no sábado à noite, chegando de madrugada novamente em Bituruna. Então eu já presenciei isso. Realmente, quando eu estive na cidade de Muçum, olha, até me desanimou o resto da tarde porque imagina o sofrimento daquela gente. É impressionante. Tinha um prédio de mais ou menos uns seis andares, eu calculo que devia ter, não me lembro muito bem. O rio está com nível, hoje, que já voltou ao normal, ele está 25 metros longe desse prédio. A água chegou no terceiro andar. É 25 metros mais três andares. Imagina o que aconteceu com a cidade. Uma enxurrada, que é diferente de União da Vitória. Claro que prejudica demais, mas imagina a força dessa água. Uma corredeira tão forte que arrancou empresas inteiras. Tem empresa que não tem nem um pilar mais de pé", recorda.

A cidade paranaense enviou para Encantado uma equipe multidisciplinar formada por cozinheiros, médicos e auxiliares médicos, todos atuando de forma voluntária. Além disso, Bituruna também já enviou um bitrem carregado com água, alimentos, produtos de limpeza, colchões, roupas, calçados, entre outros donativos. "É doação do trabalho da nossa gente. Me deixa muito orgulhoso da equipe médica, dos enfermeiros, dos cozinheiros, de todos aqueles que nos ajudaram a diminuir um pouquinho a dificuldade do povo em torno de Encantado", comenta Rodrigo.

Foto: Prefeitura de Encantado





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Presidente

O deputado Alexandre Curi deverá ser eleito presidente da Assembleia Legislativa, na eleição marcada para o mês de setembro. Curi ocupa atualmente a importante primeira secretaria. O deputado Hussein Bakri está cotado para ser o vice-presidente.



Foto: Arquivo Pessoal

Ciclovia

Numa parceria com o deputado federal Tadeu Veneri, o prefeito Bachir Abbas irá fazer inúmeras melhorias na Ciclovia do Bairro São Sebastião, no Distrito de São Cristóvão. As obras devem iniciar no próximo mês de junho.

Professores

O professor Mario Dalgallo, chefe do Núcleo Regional de Educação, elogiou o governador Ratinho Júnior pela contratação de 1106 professores aprovados no último concurso público.

Medalha

A Coordenadora Regional da Casa Civil no Sul do Paraná, Gabi Bakri, recebeu da Polícia Militar do Paraná a Medalha Coronel Sarmento, honraria de maior prestigio da corporação.

Asfalto

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, vai asfaltar 11 ruas no Distrito de Santa Cruz do Timbó. Obras que estão sendo comemoradas pelos moradores. Mibach prometeu e cumpriu.

Passagem

O Coronel Renato dos Santos Taborda, que já comandou o 27º Batalhão da Polícia Militar de União da Vitória, conduziu a passagem do comando do Tenente Coronel Elisvaldo dos Santos para o Major Márcio Rogério Neppel. A cerimônia foi bastante concorrida.

Recursos

O deputado federal Valdir Cobalchini, comunicou ao governador Jorginho Mello a liberação de R$ 95 milhões, através de uma emenda da bancada de Santa Catarina, para prevenção de desastres naturais.

Horta

Oito escolas de União da Vitória já possuem sua horta e mais 5 estão sendo implantadas. Uma parceria das secretarias municipais de Educação e Agricultura. As hortas escolares são laboratórios vivos onde crianças aprendem sobre o ciclo dos alimentos, nutrição e sustentabilidade.

Disse

"Política é viabilidade. Ou você tem viabilidade ou não tem"
Governador Ratinho Júnior

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Portos catarinenses em transição

Na última semana, publicamos aqui na Coluna que a empresa dos irmãos Batista, a JBS, iria assumir as operações de contêineres no Porto de Itajaí. Na realidade, a subsidiária da JBS, a Seara vai assumir o arrendamento provisório do porto, cuja concessão estava nas mãos da Madá Asset Management, que vinha mantendo a operação mínima do porto, que é um dos principais canais de exportação catarinense.

Esta semana, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery Machado Filho, emitiu parecer favorável à alteração societária do contrato de arrendamento provisório. Assim, a Seara, do grupo JBS, passa a assumir o controle da empresa Mada Araújo Asset Management Ltda. com 70% das cotas societárias. Ou seja, a Mada Araújo continua como arrendatária do porto.

As atividades portuárias em Santa Catarina ocupam um lugar de destaque no cenário econômico brasileiro e, com um litoral de 500 quilômetros de extensão, ainda possui um potencial significativo para expandir. O Sul do Estado, por exemplo, possui apenas um dos terminais catarinenses, o Porto de Imbituba, mostrando um desequilíbrio em relação à região Norte, que abriga os outros quatro portos catarinenses.

Um novo empreendimento portuário pode diminuir esse desequilíbrio entre as regiões de Santa Catarina. A Imbituba Empreendimento e Participações (IEP) tem um projeto para um novo terminal, com um investimento privado no valor de R$ 600 milhões e estimativa de gerar 400 empregos diretos e indiretos, porém, a implantação do novo terminal tem sido travada pela insegurança jurídica. A área de 275 mil m², na praia do Porto, prevista para o empreendimento, foi invadida irregularmente nos últimos anos. A empresa busca na justiça a reintegração de posse para dar início às obras.

Portos parados é economia estagnada. É bom lembrar!

Novo parlamentar na Alesc

Mais uma mudança no quadro de deputados da Alesc. O ex-prefeito de Rio do Campo, Rodrigo Preis (PT), tomou posse como deputado estadual nesta quinta-feira, 23, durante a sessão plenária, na Alesc. Ele substituirá o deputado Padre Pedro Baldissera (PT), que se licenciou por 30 dias, sem remuneração, para tratar de interesse particular. Rodrigo Reis se comprometeu em atuar na defesa de políticas públicas em favor da agricultura familiar catarinense. Preis é agricultor e integra a direção da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Santa Catarina (Fetraf/SC).



Foto: Agencia Al

Interdição

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), reiterou à Companhia de Águas e Saneamento (Casan) que interdite imediatamente uma das três estruturas do Reservatório Irineu Comelli, em São José. Um laudo de vistoria do Centro de Apoio Operacional Técnico (CAT) do MPSC apontou a necessidade de esvaziamento completo,por precaução, até a conclusão de estudos mais aprofundados e identificou vícios construtivos como ausência e deficiência de impermeabilização, pilares posicionados em locais diferentes dos previstos no projeto, manifestações patológicas como armaduras expostas e bicheiras, além do histórico da obra que colapsou e pertencia ao mesmo contrato.

Estação Inverno

O governador Jorginho Mello e o secretário de Estado do Turismo, Evandro Neiva, lançam nesta sexta-feira, 24, a segunda edição da Estação Inverno durante a abertura da 34ª Festa Nacional do Pinhão em Lages. Assim como no primeiro ano, o Governo do Estado une setores estratégicos para dar ao inverno a mesma relevância que a temporada de verão já ocupa em Santa Catarina. A ideia é aumentar o fluxo econômico, oferecer suporte às atrações de inverno, e, assim, influenciar para que outras estâncias turísticas também busquem reconhecer e investir no potencial durante os meses de frio, do Litoral ao Oeste.

Empreende Brazil

O Empreende Brazil Conference começa nesta sexta-feira, 24, com uma extensa programação com mais de 70 palestrantes. É esperado um público de 6 mil empreendedores de todo o país. Já estão confirmados participantes de mais de 20 estados brasileiros e também de todas as regiões catarinenses. O evento, que reunirá grandes nomes como o do ex-ministro Paulo Guedes, os atores e empresários Deborah Secco e Malvino Salvador, a apresentadora Gabriela Prioli e o estrategista digital Pablo Marçal, segue até sábado na Arena Opus, na Grande Florianópolis.

Sancionada

O governo de Santa Catarina sancionou uma lei que proíbe pessoas de fumarem cigarro e derivados de tabaco em parques e playgrounds. Válida para ambientes públicos e privados, o texto prevê multa de R$ 840 para os infratores. Segundo o deputado Jair Miotto (União Brasil), autor do projeto na Assembleia Legislativa (Alesc), o novo regramento complementa a Lei Estadual 7.592/1989, que trata da proibição de fumo em locais fechados.

Rodovias do Oeste

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) assinou a ordem de serviço para ampliar os serviços de manutenção e conservação das rodovias do oeste de Santa Catarina. Serão investidos R$ 194 milhões nos próximos cinco anos para trechos das rodovias BR-282/SC, BR-480/SC e BR-158/SC. O novo contrato prevê serviços de restauração do pavimento, com execução de reciclagem da base do asfalto, recapeamento e pintura, entre outros serviços de melhorias na pista. Também serão contemplados os trabalhos de roçada, poda e limpeza de bueiros e galerias. Serão destinados cerca de R$ 80 milhões para este contrato já em 2024, iniciando os trabalhos pelo trecho de Pinhalzinho da BR-282/SC.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

HOMENAGEM

Gabi Bakri recebe medalha da PM pelo trabalho em favor da segurança na região

| Da Assessoria

Fotos: Divulgação



A Polícia Militar do Paraná homenageou civis e militares, na sexta-feira, 17, com a medalha Coronel Sarmento, honraria de maior prestígio da corporação. Uma das condecoradas foi a Coordenadora Regional da Casa Civil no Sul do Paraná, Gabi Bakri, pelo trabalho de fortalecimento do 27º Batalhão de União da Vitória e também pela atuação em parceria com a PM no enfrentamento à enchente do final do ano passado no município.

"Confesso que ainda estou bastante emocionada com esse reconhecimento ao trabalho que temos feito pelo 27º Batalhão e por todo o Sul do Estado. É uma honra enorme ser homenageada com a maior honraria da corporação e que já foi entregue a tantos paranaenses importantes. Essa medalha não é apenas minha, mas de um conjunto enorme de pessoas em cada estrutura do Estado na nossa região, que fazem um trabalho incansável tendo à frente o governador Ratinho Junior e o deputado Hussein Bakri. Em nome de todos eles, muito obrigado. A PM pode sempre contar com o nosso apoio", agradeceu Gabi Bakri.



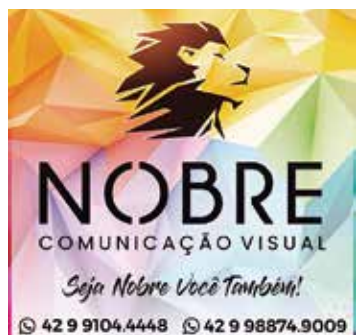
Entre os trabalhos de destaque de Gabi Bakri em favor da segurança pública em 2023, destaca-se a articulação ao lado do deputado Hussein Bakri para o aumento do efetivo do 27º BPM. Dos pouco mais de 50 praças previstos originalmente, a região foi contemplada com 93 homens e mulheres para reforçar o patrulhamento em 11 cidades, beneficiando 210 mil paranaenses. Além disso, o Batalhão recebeu novos equipamentos e viaturas, incluindo uma caminhonete 4x4 para cada município da sua área de abrangência, a fim de fortalecer a atuação nas áreas rurais.

Já no final do ano passado, a Coordenadora Regional da Casa Civil encabeçou com a PM ações de ajuda humanitária em favor das centenas de pessoas atingidas pela terceira maior enchente da história de União da Vitória. "Homenagem e reconhecimento muito merecidos ao trabalho que a Gabi comanda na região representando a Casa Civil, mas que envolve muitas pessoas dedicadas e comprometidas com a segurança pública e com todas as questões que envolvem o Sul do Paraná", destacou o deputado Hussein Bakri.

A entrega da medalha Coronel Sarmento, patrono da PM do Paraná, representa não apenas um reconhecimento individual, mas também uma celebração da coletividade e do trabalho conjunto para garantir a segurança e o bem-estar da população paranaense. A honraria é entregue aqueles que mais se destacaram ao longo do ano em favor da causa pública e contribuíram para o crescimento da PM. "Esta é mais do que uma simples medalha. É um reconhecimento a todos aqueles que, com sua dedicação e comprometimento, fortalecem dia após dia a Polícia Militar do Paraná", ressaltou o comandante-geral da corporação, Coronel Jefferson Silva.

A lista de homenageados também incluiu, entre outros, o Chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; a Primeira-Dama e Presidente do Conselho da Superintendência Geral de Ação Solidária do Paraná, Luciana Saito Massa; o Chefe de Gabinete do Governador, Darlan Scalco; o Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público, Francisco Zanicotti; a Diretora do Orçamento Estadual da Secretaria da Fazenda, Marcia do Valle; o Comandante do Batalhão de Polícia Rondas Ostensivas de Natureza Especial (Bprone), Major Alves; e o Arcebispo de Curitiba, Dom Peruzzo.





COMUNICAÇÃO

WANNESSA STENZEL CONQUISTA MICROFONE DE OURO NA CATEGORIA REPÓRTER DE RÁDIO

Prêmio destaca o talento de profissionais que atuam em emissoras de rádio e televisão de Santa Catarina

Da Redação

A âncora da Massa FM Vale do Iguaçu 106.5, Wannessa Stenzel, conquistou o Microfone de Ouro da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert) na categoria repórter de rádio. Wannessa foi a campeã da sua categoria durante a premiação que é considerada o Oscar da comunicação Catarinense, na noite de segunda-feira, 20, em Florianópolis.

“Uma honra participar de um evento consagrado como este e que oportuniza as mídias e seus profissionais do interior do Estado. Certamente a Acaert merece aplausos pelo carinho na realização do evento e pela homenagem a todos aqueles que mantêm os meios de comunicação mais vivos que nunca. O Microfone de Ouro a mim conferido muito me alegrou pela dedicação junto a minha profissão e aos moradores do Planalto Norte Catarinense e região. Dedico esse troféu a todos os colegas de profissão que buscam diariamente informar com ética e seriedade. Esse troféu é para vocês”, comenta Wannessa.

O Grupo Verde Vale de Comunicação teve, ainda, mais dois grandes destaques no Microfone de Ouro: Jaqueline Castaldon, âncora da Verde Vale FM 94.1, foi finalista na categoria Melhor Locutora Noticiarista; e André Zanetti, também da Verde Vale FM 94.1, que foi finalista na categoria Narrador Esportivo.

"Uma indicação desse peso com apenas quatro anos de carreira é uma vitória para mim. Infelizmente o troféu não veio, mas o trabalho e a dedicação seguem firmes lado a lado. Me senti Davi ao lado de vários Golias. Estou em início de carreira e concorri com gigantes da profissão”, relata André.

“A palavra que define minha participação é honra. Afinal, a indicação é o resultado de um trabalho feito todos os dias com muito amor e respeito com quem me acompanha e gosta do meu trabalho”, completa Jaqueline.

Sobre o Microfone de Ouro

O prêmio Acaert Microfone de Ouro destaca o talento de profissionais que atuam em emissora de rádio e televisão de Santa Catarina, em agências de propaganda e publicidade, e dos estudantes de comunicação no estado.

A iniciativa é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT. As peças são julgadas por renomados profissionais do jornalismo, publicidade e do mundo acadêmico do país. É o maior prêmio da Radiodifusão da Região Sul.

Fotos: Divulgação/Acaert







HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444

ESPORTE

IGUAÇU BUSCA ARRANCADA NO CAMPEONATO CONTRA LÍDER RIO BRANCO

Após primeira vitória, Pantera do Vale vai em busca de mais três pontos em jogo fora de casa

Da Redação

Fotos: A.A. Iguaçu/Rafael Diego



Uma vitória que deu moral ao Iguaçu. A Pantera do Vale conquistou seus primeiros três pontos na Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense ao bater o Patriotas por 2 a 0, no domingo passado, 19, no Estádio Antiocho Pereira, em jogo válido pela terceira rodada. A equipe teve outra atitude, o coletivo funcionou e o resultado foi construído com um desempenho convincente. No próximo domingo, 26, o time estará diante do seu maior desafio até aqui na competição: encarar o líder Rio Branco, em Paranaguá. A partida começa às 17 horas.

O resultado na rodada passada também deixou o Iguaçu em uma posição melhor na tabela de classificação - entra na quarta rodada na sétima colocação. Além disso, a organização do time diante do Patriotas também foi bastante elogiada, o que traz projeções melhores para o restante da Divisão de Acesso. "Nós tivemos uma mudança de atitude. Aqui em União da Vitória o torcedor é apaixonado e gosta de um time aguerrido, que compete o tempo inteiro. Então primeiro nós mudamos a atitude, entendemos a competição, soubemos passar pelo momento ruim. Agora, com tranquilidade, vamos pensar no Rio Branco. Nossa ideia é ir pontuando e, no momento oportuno, alcançar nosso objetivo que é o G-4", destacou o técnico do Iguaçu, Rafael Andrade.

"Vamos enfrentar o líder do campeonato, temos que entender que é nesse nível de entrega para mais, fazer as correções, e isso vamos fazer com trabalho e humildade. O campeonato é difícil e equilibrado, mas todos juntos, correndo, se entregando, podemos conquistar um bom resultado diante do Rio Branco", finalizou o treinador.





Demais partidas da 4ª rodada

Sábado (25/05)	***Domingo (26/05)***
16h: Paranavaí x Foz do Iguaçu	**11h**: Patriotas x Grêmio Maringá
18h30: Paraná Clube x Laranja Mecânica	**16h**: Apucarana x Nacional



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

AS SOLUÇÕES JÁ EXISTEM, BASTA DETERMINAÇÃO PARA IMPLANTÁ-LAS

| Por Walber Guimarães Junior

Qualquer cidadão minimamente antenado, percebe a dinâmica do mundo atual e as transformações que se sucedem em todas as áreas do conhecimento, como subproduto da revolução digital e seu filhote mais recente, a inteligência artificial.

Na área política, a despeito da necessária etapa de ajustes, as mudanças foram saudáveis e jogaram milhões de cidadãos comuns no debate político, ainda que despreparados, a grande maioria sem cultura política, mas que, com a prática do debate podem, em pouco tempo, ajudar a sociedade a corrigir erros históricos nas relações com a classe política.

Neste primeiro momento, é visível que o debate das pautas políticas está acessível a todos. Se até o início do século, nossas opiniões se limitavam ao cafezinho da empresa, a varanda da casa ou a mesa do boteco, hoje nossa voz pode ecoar para além do nosso bairro ou cidade porque a internet coloca a aldeia global a um clique de distância. Na prática, encurtamos no limite a distância entre política e cidadão comum.

Inevitável perceber que falta informação adequada, formação satisfatória e principalmente maturidade política que os credencie a entender o jogo político sem se tornar vítima das manipulações sofisticadas que movem as estratégias dos grupos ideológicos, através do uso massivo de informações adulteradas, as famosas fakes news, principal componente da guerra ideológica que espalha mentiras e semeia ódio, sem regras, controle ou limites éticos, conturba o ambiente, sobe a temperatura e produz milhões de marionetes travestidos de cabos eleitorais apaixonados e contaminados pela polarização odiosa.

Todavia, a péssima avaliação dos políticos persiste por conta de outra questão não resolvida; o distanciamento crescente entre eleitores e eleitos. O caminho é sempre o mesmo, no dia da eleição, tapinhas nas costas e abraços e, já no dia seguinte, a caminhada inexorável em direção ao colo do patrão, seja ele prefeito ou governador. Exceto no período eleitoral, a prioridade passa a ser o poder e não o povo. Como solucionar esta questão?

Simples, revisitando uma solução adequada e aprovada em vários países e até por aqui, há muito tempo, o voto distrital. Sem maiores detalhes, se trata de reduzir o universo de atuação, não mais Estado, mas apenas regiões, substituindo cidades por bairros se pode operar um milagre. O voto, obrigatoriamente, será sempre em algum candidato bem mais próximo.

Com o voto distrital, além da redução geográfica, também ocorre o encurtamento da distância física e social de eleitores e eleitos e, a divisão em distritos impede que as "excelências" peguem a viola e vão tocar em outra freguesia. Cada político estará sujeito ao julgamento do mesmo conjunto de eleitores e a continuidade de sua missão dependerá sempre da aprovação do eleitorado de sua base, exigindo um exercício do mandato mais próximo das aspirações do seu eleitor. Vale a pena avaliar esta solução com carinho.

Mecanismos associados ao parlamentarismo podem ser ajustados para resolver outra questão crucial em nossa política, a falta de continuidade, e até a inexistência de planos de médio prazo para áreas essenciais como educação, saúde e infraestrutura, por exemplo. Ninguém quer impedir que o chefe do executivo nomeie quem quiser para sua administração, mas já passou da hora de impedir os abusos do executivo, em composições criminosas para manter o poder. Já tivemos de tudo, deputados nomeados ministros esperando vinte dias para que se inventasse um ministério para acomodar seus interesses.

A decência e a priorização dos interesses coletivos precisam estabelecer novas regras e impor que os indicados para cargos chaves apresentem projetos formais, com prazos e metas bem definidos e sujeitos ao controle do legislativo. O compromisso com a eficiência, e não o servilismo ou os votos no legislativo, passam a ser o único motivo da manutenção do ministro ou secretário no cargo. Voto de desconfiança é o pomposo nome desta solução eficaz, implementá-la, todavia, depende de pressão popular.

É fundamental entender que a verdadeira participação e energia dos iniciantes no jogo político precisa ser direcionado para a construção de soluções duradouras porque despejar ódio em rede social não resolve, apenas nos torna marionetes manipulados pelas inteligentes engrenagens dos partidos.

A polaridade obtusa interessa apenas a quem quer perpetuar o status quo, porém prefiro me unir aos que lutam por caminhos alternativos, onde a ética e a decência estejam de mãos dadas em direção ao desenvolvimento pleno do país e não pelos atalhos que institucionalizaram a patifaria e as composições espúrias como pavimento em direção para as reeleições.

Blasfêmias gratuitas ou reprodução de fakes precisam ser substituídas por ações pragmáticas em busca de soluções coerentes.

Pense nisto.

Opinião
Por André Marsiglia

O STF JULGARÁ ERRADO CASO DE ASSÉDIO JUDICIAL A JORNALISTAS

Na quarta-feira, 22, o Supremo Tribunal Federal retomou o julgamento de tema relacionado a assédio judicial contra jornalistas. As ações foram apresentadas pela ABRAJI (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e ABI (Associação Brasileira de Imprensa). A tese que vem prevalecendo é do ministro Barroso, que entende se caracterizar o assédio pelo ajuizamento de múltiplas ações contra jornalistas - sobre mesmos fatos - em comarcas diversas. Ele propõe como solução que o jornalista possa reunir todas as ações no local em que reside e seja responsabilizado apenas em caso de dolo ou culpa grave.

Há dois problemas sérios nesta tese: um técnico e um político. O técnico é que assédio judicial não é um conceito quantitativo, mas qualitativo. Assédio judicial significa uma pessoa se valer do sistema judicial ou administrativo para constranger outra. Pouco importa a quantidade de vezes, pouco importa se contra jornalista. É um erro que a distinção seja feita pela quantidade e inconstitucional proteger de um mesmo mal apenas uma determinada classe profissional.

Cansei de advogar para jornalistas que tinham de se deslocar inutilmente para comarcas longínquas, a fim de cumprir exigência de sua presença física em audiências dos chamados Juizados Especiais Cíveis, sob pena de sua ausência caracterizar revelia, ou seja, todas as alegações do autor serem consideradas verdadeiras. Cansei de levar jornalistas a delegacias para explicar que seus textos tinham a intenção de reportar fatos. Uma tolice sem tamanho que servia apenas para constrangê-los. Eram atos únicos, mas puro assédio.

E aqui entra o segundo problema da tese de Barroso - o de ordem política. Os agentes públicos são os primeiros a determinar abertura de inquéritos, investigações e ações contra jornalistas. Nos últimos anos, o próprio STF, por intermédio do inquérito 4781, chamado das Fake News, promove tais medidas. Posso afirmar, enquanto advogado, que, ainda hoje, há jornalistas e veículos de imprensa nos famigerados inquéritos que sequer sabem a razão de lá estarem ou o motivo de lá não terem saído. Não saberia chamar a isso de outro nome senão assédio judicial.

Pior, como conciliar que jornalistas devem ser responsabilizados apenas em casos em que haja grave culpa ou dolo, se o próprio STF fixou, há alguns meses, tese segundo a qual a responsabilidade do jornalista é objetiva e automática em relação à declaração de seus entrevistados?

O que deveria ser feito é um esforço para coibir assédio judicial da perspectiva correta, como um mau uso do sistema, que independe de a quem atinge ou do volume de ações. O que o STF fará, se confirmar o entendimento do ministro Barroso, será à imprensa um afago que não resistirá à prática. Mais um caso em que a Corte julga para a torcida, para as manchetes, deixando ao casuísmo das demais instâncias lidar com o problema real.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

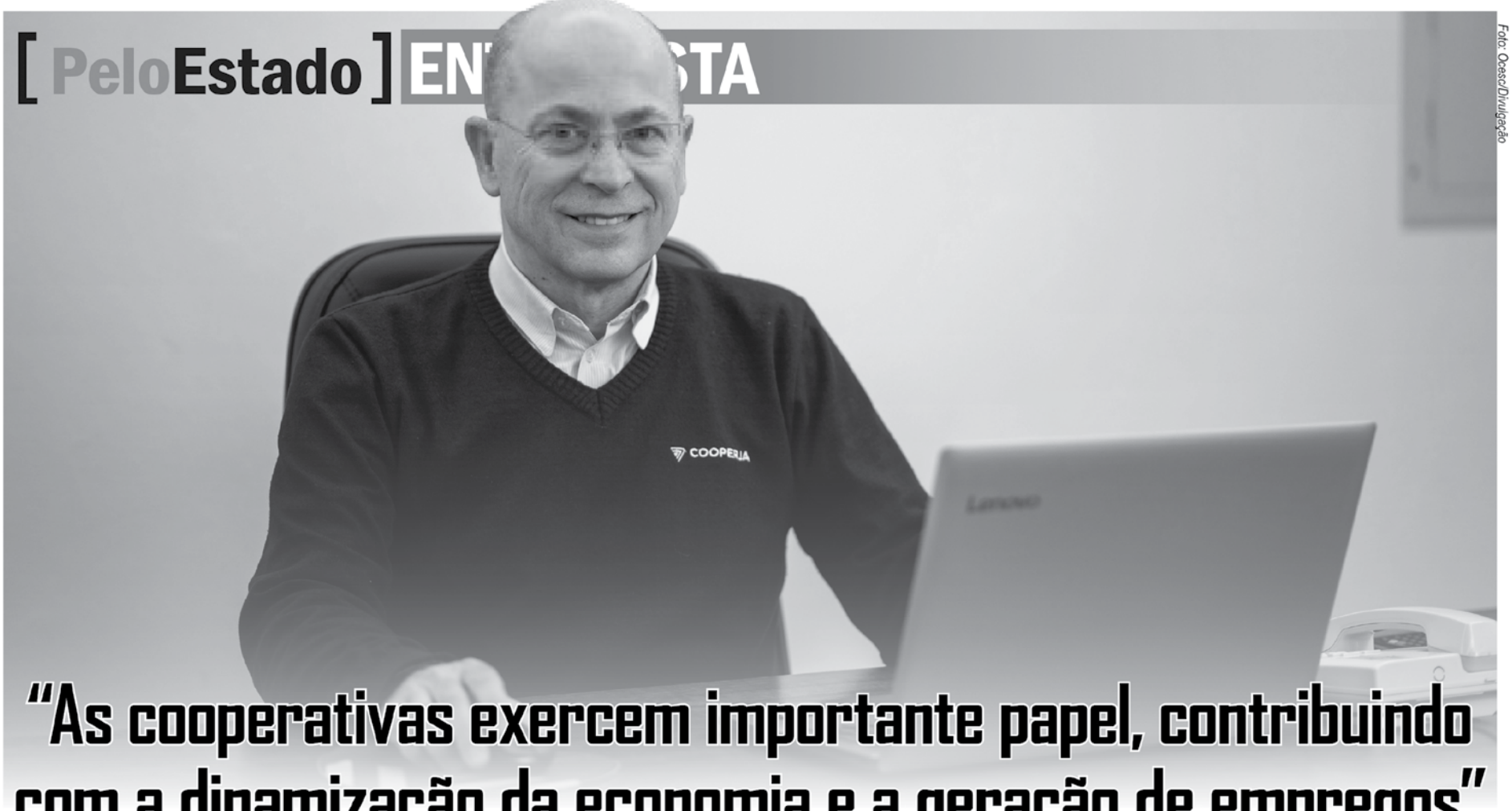


Foto: Ocesc/Divulgação

"As cooperativas exercem importante papel, contribuindo com a dinamização da economia e a geração de empregos"

Vanir Zanatta, presidente da Ocesc

A Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) elegeu no início deste mês seu novo presidente, Vanir Zanatta, primeiro líder do Sul do Estado a presidir a entidade.

Vanir Zanatta tem 59 anos de idade. É natural de Jacinto Machado (SC) e há 34 anos é presidente da Cooperativa Agroindustrial Cooperja. Com vasta experiência no cooperativismo, ele conversou com a coluna sobre seu futura à frente da Organização.

Pelo Estado - Esta semana foi apresentado o balanço do cooperativismo de Santa Catarina em 2023. Como o senhor avalia os resultados?
Vanir Zanatta - Os resultados são amplamente positivos e animadores. Houve crescimento em movimento econômico, receita operacional, exportações e no quadro geral de cooperados, como chamamos os associados.

PE - Um dos dados mais relevantes é a expansão no número de cooperados, que cresceu 9,6%. A que fator o senhor credita este crescimento?
Vanir Zanatta - Os catarinenses demonstram uma extraordinária vocação para o associativismo. Perceberam que o cooperativismo – que é uma das melhores formas de associativismo – tornou-se um caminho para o desenvolvimento das comunidades e o fortalecimento da economia. Acredito que essa é a explicação para esse fenômeno. Veja que em 2023 o número de associados das nossas 249 cooperativas cresceu quase 10%, com o ingresso de mais de 370 mil pessoas. No conjunto, as cooperativas reúnem, agora, 4,2 milhões de catarinenses, o que representa mais da metade da população barriga-verde vinculada ao sistema cooperativista.

PE - O agro continua sendo o "carro-chefe" do cooperativismo. Porém, a receita operacional em 2023 reduziu em 3% e uma das explicações seria o baixo desempenho no mercado interno. Poderia dar mais explicações sobre este mercado?
Vanir Zanatta - As cooperativas do ramo do agronegócio tiveram um ano muito difícil, com elevação dos custos de produção, queda de preços no mercado internacional e baixo desempenho do consumo no mercado doméstico. Praticamente todos os grupos agroindustriais do setor de alimentos – em especial, os do segmento da proteína animal – tiveram resultados negativos. Mesmo assim, as cooperativas do agronegócio foram, novamente, as mais expressivas na geração de empregos diretos e de receita operacional bruta, respondendo por 64% dos postos de trabalho e também por 64% das receitas globais do universo cooperativista.

PE - A partir desses dados, qual a sua previsão para as cooperativas do agro catarinense? A tendência é manter esse crescimento?
Vanir Zanatta - O ano de 2024 se apresenta com um cenário mais animador, sem indícios de escassez de insumos – especialmente milho e farelo de soja – e com lenta recuperação de preços no mercado internacional. Acreditamos ser possível um crescimento entre 10% e 15% neste período.

PE - Outro dado apresentado no balanço foi o aumento do valor recolhido em impostos. Isso é reflexo do aumento da carga tributária ou esse valor aumentou por causa do aumento do número de cooperativas?
Vanir Zanatta - As cooperativas não gozam de benefícios fiscais, prova disso é que, no ano passado, recolheram R$ 3,4 bilhões aos cofres públicos em impostos sobre a receita bruta, um crescimento de 5% em relação ao exercício anterior. Esse aumento é fruto do movimento econômico e, ainda, não é reflexo da reforma tributária. O número de cooperativas permaneceu estável.

PE - Quais os próximos projetos da Ocesc para o cooperativismo catarinense?
Vanir Zanatta - Desejamos aumentar o protagonismo das cooperativas dos ramos de crédito, agropecuário e saúde, entre outros. Queremos aumentar nossa presença no mercado internacional. Iniciaremos um planejamento estratégico para a Organização e valorizaremos os vice-presidentes como legítimos representantes dos ramos do cooperativismo, tomando decisões estratégicas sempre em conjunto. Vamos reavaliar o regimento interno, criar conselhos consultivos por ramo, implementar o Conselho de Ética, ativar o Conselho Estadual do Cooperativismo (CECOOP) e dinamizar a representação sindical. Vamos prestigiar encontros de jovens e mulheres cooperativistas e o Fórum de Dirigentes Cooperativistas, estimular a sucessão nas propriedades rurais e nas cooperativas e, além disso, fortalecer a Frente Parlamentar do Cooperativismo de Santa Catarina (Frencoop).

PE - Quais serão os principais pilares da sua gestão?
Vanir Zanatta - Estamos iniciando uma jornada que, acredito, será muito gratificante graças à participação dos dirigentes cooperativistas, do corpo técnico do Sistema Ocesc/Sescoop-SC e dos cooperados. Manteremos a honrosa tradição do cooperativismo catarinense de ser uma das locomotivas da economia catarinense, contribuindo para uma sociedade mais humana e fraterna, com alta taxa de desenvolvimento.

PE - O senhor é o primeiro líder cooperativista do Sul de SC a comandar a Ocesc. Como o senhor analisa este cenário do cooperativismo na região?
Vanir Zanatta - É com muita honra e responsabilidade que assumo o Sistema Ocesc/Sescoop-SC como o primeiro presidente do sul de Santa Catarina, atribuindo essa eleição a um gesto de generosidade dos meus companheiros dirigentes cooperativistas e a uma homenagem ao sul barriga-verde. As cooperativas exercem importante papel na região, contribuindo com a dinamização da economia e a geração de empregos nas áreas urbanas e rurais.

PE - Seu currículo tem uma vasta experiência no cooperativismo. Como todas estas experiências contribuirão para este novo desafio à frente da Ocesc?
Vanir Zanatta - Acredito que essa experiência, fruto de longa vivência no universo cooperativista, é positiva na medida em que fazemos dela uma aprendizagem contínua e retiramos, humildemente, lições para o exercício dos cargos de direção e comando.

PE - Na sua visão quais são os prós e contras para o desenvolvimento do cooperativismo em SC?
Vanir Zanatta - Não existe nenhum fator contrário ao desenvolvimento do cooperativismo porque, aqui, há uma cultura associativista muito forte. Ao contrário, só existem fatores de estímulo e incentivo. Temos uma política estadual de apoio ao cooperativismo definida em lei, uma atuante Frente Parlamentar do Cooperativismo e muitas ações que integram todos os setores da economia.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes







“Cuidado, educação e muito amor!” Assim a diretora **Janemar Dalfovo Stasiak** define o **NEI Comecinho da Vida**, em Porto União. Localizado no bairro São Pedro, o NEI Comecinho da Vida atende atualmente 80 crianças na faixa etária dos 4 meses aos 5 anos. A aprendizagem acontece de forma lúdica.
Exemplo disso foi a ação realizada recentemente com as crianças onde eles participaram de um desfile de profissões.



O jornalista **Ivo Dolinski** faz aniversário no sábado, 25. Parabéns!



O dia 21 de maio foi o dia de comemorar a vida de **Ju Lopes Alvarenga,** líder da **Help Multas Franchising**. Ela recebeu o carinho de familiares e de toda a sua equipe. Ju é conhecida e admirada por sua capacidade de liderança e determinação. Parabéns!



Na quarta-feira, 22, quem fez aniversário foi o Presidente do Legislativo de Porto União, **Luiz Alberto Pasqualin**. Parabéns!

somos GPTW Great Place To Work. Certificada

Radar

@jornalocomercio

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

PASSAGEM DE COMANDO
POLÍCIA MILITAR DE PORTO UNIÃO E POLÍCIA MILITAR DE UNIÃO DA VITÓRIA

A passagem de comando numa instituição militar personifica sempre momentos para refletir sobre a sua importância junto a população, quanto ao direito de viver sem medo, sob a égide das leis vigentes.

Em nossas cidades, que são limítrofes de dois estados, a população têm a ventura de contar com trabalhos policiais realizados por destacamentos sediados em cada um dos municípios limítrofes, permitindo ações a se complementarem para cobrir uma região de Santa Catarina e Paraná.

Nessas últimas duas semanas do corrente mês de maio, em nome da Academia de Letras do Vale do Iguaçu, tivemos o prazer de assistir as mui bem organizadas solenidades para a troca de Comando realizadas nos dois quartéis: Lara Ribas, em Porto União e Heróis do Contestado, em União da Vitória.

Aos 10 dias, no quartel Lara Ribas, a satisfação de participar do evento promovido pela 2ª Companhia da Polícia Militar de Porto União, quando deixava o Comando o Major Paulo Ricardo Galle e assumia o cargo o Capitão Luiz Fernando Pezzini.

Aos 16 dias, no quartel Heróis do Contestado, aconteceu a solenidade para a despedida de Comando e da Polícia Militar do Coronel Elisvaldo Balbino dos Santos, que completando 34 anos de elogiosos trabalhos, nos diferentes municípios paranaenses, passou o comando ao Major Márcio Rogério Neppel.

Momentos de civismo em cada uma das instituições militares, necessários ao efetivo protocolo, com imponente formatura da tropa, acatamento de ordens unidas, a interpretação do Hino da Polícia Militar de Santa Catarina, da Polícia Militar do Paraná, do Hino Nacional e de outros hinos cívicos que exaltam a Bandeira, nosso belo e idolatrado Símbolo da Pátria. Acompanhados por magistral execução da Banda e por gravação, o sentimento de respeito a Pátria era evidente nas vozes dos presentes, fossem civis ou militares.

Valores morais cultuados e praticados nas significativas palavras das autoridades que ocuparam a tribuna, tendo a família como célula mater, a religião como norte espiritual, a sociedade como meio de sobrevivência sem opressão e a Pátria como parte de cada um.

Palavras tão profundas de humildade, fé e amor, daqueles militares que deixavam o comando de suas tropas, tantas vezes emocionantes até as lágrimas. Palavras outras, elogiosas, de representantes dos setores administrativos dos Municípios, narrando o desempenho dos Batalhões Lara Ribas e Heróis do Contestado.

As narrativas das ações educacionais, implantadas pelos destacamentos nos estabelecimentos de ensino, através do PROERD, hoje nos levou a rememorar um outro tempo já vivido. Quando não existia uma aproximação amistosa entre criança e policial mas ao contrário, impunha-se àquela o medo, e por qualquer motivo de desobediência, gente miúda tremia a simples menção de chamar a polícia.

Hoje as policias de Porto União e de União da Vitória cumprem seu papel social ajudando no combate às drogas, a violência doméstica e ao crime, centralizando equipamentos para empréstimos à comunidade tais cadeiras de roda, de banho e muletas.

Ampliando suas ações junto a sociedade, as forças policiais representam instituições comprometidas com a segurança e a ordem da população destes dois municípios e os da região.

Desejamos, em nome da Academia de Letras do Vale do Iguaçu, instituição que ali representávamos, aos novos comandantes Major Fernando Pezzini, da Polícia Militar de Porto União, e Major Márcio Rogério Neppel, da Polícia Militar de União da Vitória, muitos feitos inspirados nos exemplos deixados pelo Patrono da Polícia Militar do Brasil, Joaquim José da Silva Xavier, pelo Patrono da Polícia de Santa Catarina, Feliciano Nunes Pires, e pelo Patrono da Polícia Militar do Paraná, Joaquim Antonio de Moraes Sarmento, apresentando-lhes os nossos parabéns e desejando-lhes que o Senhor Criador do Universo os proteja sempre na importante e difícil profissão que abraçaram.





EDITAL

O **OUTORGADO COMPRADOR: A) ERICSON FABIAN PASIN**, brasileiro, engenheiro eletricista, maior e capaz, nascido aos 28/12/1979, filho de Hildo Jose Pasin e Sirlei Aparecida Borille Pasin, portador da Cédula de Identidade RG nº 7.280.913-0 SSP/PR, expedida em 14/12/1994, inscrito no CPF sob nº 029.109.029-00, não informando endereço eletrônico, casado com **SÔNIA ANDRÉIA SAURAN PASIN**, brasileira, bancária, maior e capaz, nascida aos 22/03/1982, filha de Antônio Orestes Sauran e Maria Tereza Karatchuk Sauran, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8.413.382-5 SESPII/PR, expedida em 05/06/1998, inscrita no CPF nº 035.133.549-83, não informando endereço eletrônico, sob o regime da comunhão parcial de bens, desde 14/01/2006, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 2006 2 00010 183 0001871 90, deste Ofício, residente e domiciliado à Rua Nossa Senhora da Salete, 179, bairro Nossa Senhora da Salete, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR;, fazem saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. Joaquim Penido Monteiro e Olindina Amazonas Penido Monteiro e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça(m) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte doação realizada:

OUTORGANTES VENDEDORES: **A) HILDO JOSÉ PASIN e SIRLEI APARECIDA BORILLE PASIN,** brasileiros, maiores e capazes, casados entre si, sob o regime comunhão parcial de bens, desde 17/02/1979, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 1979 2 00003 280 0000184 13, deste Ofício, ele empresário, nascido em 25/10/1954, filho de Nilo Pasin e Iza Pasin, portador da Cédula de Identidade RG n.º 1.313.271 SSPII/PR, expedida em 25/10/1975, inscrito no CPF sob n.º 285.279.849-20, endereço eletrônico hildo@transhp.com, ela secretária, nascida em 30/10/1961, filha de Albino Borille e Eugenia Paulena Borille, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 5.844.254-2 SSPII/PR, expedida em 25/08/1989, inscrita no CPF sob n.º 039.563.849-62, não informando endereço eletrônico, residentes e domiciliados à Rua Papa João XXIII, nº 215, bairro Nossa Senhora da Salete, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR;

IMÓVEL: PARTE IDEAL DE 25,00% (vinte e cinco por cento), ou seja, 1/4 (um quarto), correspondente à área de 169,17m², do IMÓVEL URBANO, denominado lote sob n° 02 (dois), da quadra n° 08 (oito), com a área total de 676,69m² (seiscentos e setenta e seis metros e sessenta e nove decímetros quadrados), situado na Rua Papa João XXIII, sob n° 129, no bairro Nossa Senhora da Salete, no loteamento Vila Santa Izabel, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, contendo uma casa residencial em alvenaria, coberta de laje, com área de 109,35m² (cento e nove metros e trinta e cinco decímetros quadrados), com as demais medidas, características e confrontações constantes na matrícula n° 34.813 do 2° Registro de Imóveis de União da Vitória, PR; devidamente cadastrado no setor competente sob a inscrição imobiliária n° 02.04.289.0175.1;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 10 de maio de 2024

HILDO JOSÉ PASIN
Outorgante

SIRLEI APARECIDA BORILLE PASIN
Outorgante

ERICSON FABIAN PASIN
Outorgado

PROJUDI - Processo: 0001732-24.2021.8.16.0207 - Ref. mov. 213.1 - Assinado digitalmente por Adao Alvarino Soares:17696240900
06/03/2024: EXPEDIÇÃO DE EDITAL/INTIMAÇÃO. Arq: edital de interdição

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA
1ª VARA CÍVEL DE UNIÃO DA VITÓRIA - PROJUDI
Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 314 - Centro - União da Vitória/PR - CEP: 84.600-901 - Fone: (42) 98811-1445 - Celular: (42) 98811-1445 - E-mail: uv-1vj-s@tjpr.jus.br

Autos nº. 0001732-24.2021.8.16.0207

EDITAL DE INTERDIÇÃO de SAMUEL GRANDO RIBEIRO, inscrito no CPF sob nº 083.474.629-84, expedido nos autos de Interdição nº **0001732-24.2021.8.16.0174 (PROJUDI)**, proposta por Josemar Grontowski Ribeiro e Luciana Grando em favor de Samuel Grando Ribeiro, em cujos autos foi declarado por sentença a Interdição de Samuel Grando Ribeiro, quanto aos atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial, mantendo incólumes os seus demais direitos políticos e civis (artigo 85 da Lei nº 13.146 de 2015), sendo que foi nomeado Curadores, sob compromisso os requerentes Josemar Grontowski Ribeiro e Luciana Grando. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será afixado no átrio do Fórum e publicado, por três (03) vezes em Órgão Oficial, com intervalos de dez (10) dias, uma vez em jornal local e publicado na plataforma de editais do Conselho Nacional de Justiça, onde permanecerá por seis meses. União da Vitória, 06 de marco de 2024. Eu, Abegail A. Mello, funcionária juramentada, digitei e subscrevi.

Adão Alvarino Soares – Escrivão
Em determinação Judicial – Portaria 34/2023
(assinado digitalmente)

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi - Identificador: FJYNM VCSAR TFGF 5 JHRR

SERRARIA SÃO CARLOS MADEIRAS EM GERAL – EIRELI - EPP, inscrita no CNPJ sob nº 09.041.981/0001-90 torna público que recebeu do IAP a de sua RLO e requereu ao IAT a renovação da LAS, para a atividade de Indústrial de Madeira Serrada e Picador que encontra-se alocada na Linha Iguaçu Norte, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

MADEIREIRA BELLA VISTA LTDA-EPP, inscrita no CNPJ sob nº 14.417.987/0001-59 torna público que recebeu ao IAT a renovação de sua LAS e requereu ao IAT Renovação sua LAS, para a atividade de Indústrial de Madeira Serrada e Fábrica de Cavacos que encontra-se alocada na Linha Guarapuava, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

JAILSON ZAVADZKI, CNPJ 21.819.187/0001-20 torna público que recebeu do IAT a LAS e requereu ao IAT a sua renovação RLAS, para a atividade de produtor de carvão Vegetal, fabricação de Carvão, que encontra-se alocado na Faxinal dos Silvérios, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Inovação que vem do céu

A tecnologia está cada vez mais presente no mundo rural. Seja por meio de novas máquinas, novos produtos e técnicas inovadoras de produção, a cada dia fica mais distante a imagem do agricultor primitivo, avesso às novidades tecnológicas.

Uma das novidades que vem tendo maior procura no campo nos últimos anos são os drones agrícolas, ou drones de pulverização, aeronaves de pequeno porte que permitem a aplicação de defensivos agrícolas de forma muito mais localizada e assertiva. Dentre as vantagens do uso desses equipamentos estão a economia dos insumos e a não compactação do solo pelas máquinas pulverizadoras.

Atento a essa tendência, o SENAR-PR iniciou a oferta de turmas de um curso voltado à operação de drones agrícolas. A princípio de forma pontual, atendendo à demanda dos sindicatos rurais interessados e agora de forma mais ampla, nos dois Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs) do SENAR-PR em Assis Chateaubriand, na região Oeste e de Ibiporã, no Norte paranaense.

Com carga horária de 24 horas, divididas ao longo de três dias, esse curso proporciona aos participantes uma compreensão geral do ciclo da agricultura de precisão na pulverização com drones e também partes práticas, onde eles podem operar as aeronaves. Até o final do ano devem acontecer mais nove turmas desse curso nos CTAs.

Para participara do curso de operação de drones de pulverização, procure um dos CTAs do SENAR-PR:

Ibiporã: (43) 98826-0557 / 3258-2533
Assis Chateaubriand: (44) 99901-3226 / 3528-4213

sistemafaep.org.br

APADAF

A Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos e da Fala - Apadaf, é uma instituição filantrópica, que atende atualmente entre surdos, autistas e pessoas com déficit na fala, em torno de 270 pessoas, sendo crianças e adultos.
Nós somos um elo de esperança entre aqueles que podem ajudar e os que precisam ser ajudados.
Temos um convite especial, para se tornar um amigo parceiro da Apadaf, com contribuições a partir de R$ 5,00 você já pode fazer a diferença.
Para você que tem empresa, pode se tornar uma Empresa Solidária, com cotas a partir de R$ 50,00 reais, nós disponibilizamos inúmeros benefícios, divulgação em nossos eventos, calendários, certificado e muito mais.
Juntos podemos transformar solidariedade em ação!
Para mais informações entre em contato pelo WhatsApp (42) 9 8401-5804.



68% DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ MELHORARAM TAXA DE ALFABETIZAÇÃO NA ÚLTIMA DÉCADA

União da Vitória é uma das 16 cidades paranaenses com taxa de analfabetismo inferior a 2%

| Por AEN-PR

Foto: Lucas Fermin/Seed-Pr



A proporção da população que sabe ler e escrever aumentou em 270 dos 399 municípios do Paraná entre 2010 e 2022, anos em que foram realizados os mais recentes recenseamentos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mais recentes do estudo comprovam a melhoria do índice em 68% das cidades, fazendo com que a proporção de analfabetos no Estado alcançasse a mínima histórica, caindo de 6,3% para 4,3% no período analisado.

Curitiba é a cidade do Paraná com melhor índice de alfabetização. Na capital paranaense, apenas 1,5% dos residentes com 15 anos ou mais são analfabetos. O número também faz da cidade a segunda mais bem classificada no indicador entre aquelas com mais de 500 mil habitantes, atrás apenas de Florianópolis, onde a taxa é de 1,4%. A redução na Capital foi de 10,6 pontos percentuais.

Quatro Pontes, na região Oeste, é a vice-líder com 1,6% de analfabetos, seguida por Maringá, no Noroeste, com 2%. Rio Negro, na região Sul, e Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, completam o top 5 dos municípios com melhores índices no Estado ambas com uma proporção de 2,2% de analfabetos entre a população. No total, são 16 municípios com índices inferiores a 2%. Completam a lista Londrina, Mallet, Nova Santa Rosa, Araucária, Pato Branco, Paranaguá, Piên, Fazenda Rio Grande, União da Vitória, São José dos Pinhais e Ponta Grossa.



Quando a comparação é feita com os índices de 2010, o município que mais melhorou o seu desempenho em alfabetização foi Coronel Vivida, no Sudoeste, que registrou uma queda de 13 pontos percentuais no intervalo de 12 anos, caindo de 17,5% para 4,5% de analfabetos. As outras maiores quedas aconteceram em Quatro Pontes (de 13,8% para 1,6%), Itapejara d'Oeste (de 17,4% para 5,3%), Rio Negro (de 14,1% para 2,2%) e Londrina (de 14,7% para 2,8%).

São doze cidades com quedas superiores a dez pontos percentuais entre 2010 e 2022. Completam a lista São João, Francisco Beltrão, Matelândia, Laranjeiras do Sul, Jaguariaíva, Araucária e Curitiba.

Políticas Públicas

Para que os indicadores de alfabetização continuem melhorando até a erradicação do analfabetismo, o Governo do Estado instituiu em dezembro de 2022, via lei estadual, o programa Educa Juntos. A iniciativa tem como objetivo apoiar os municípios paranaenses na melhoria da aprendizagem e alfabetização dos estudantes desde a educação infantil.

Algumas das ações feitas desde então envolvem a distribuição de material didático de Língua Portuguesa e Matemática para professores e cerca de 180 mil estudantes, além da oferta do Sistema Educacional da Rede de Proteção para 296 municípios para monitorar a frequência dos alunos e combater o abandono escolar.

Em abril, a Secretaria de Estado da Educação (Seed) promoveu o Seminário de Cooperação Pedagógica com Municípios. O evento reuniu cerca de 1.400 dirigentes municipais, coordenadores pedagógicos, articuladores regionais e equipes dos núcleos regionais de educação em Curitiba para tratar do Educa Juntos. O objetivo foi subsidiar os municípios na implementação de ações voltadas à aprendizagem, com foco especial nos métodos pedagógicos de alfabetização.

As prefeituras também passaram a usar o Registro de Classe Online (RCO), ferramenta que conta com quase 10 mil aulas editáveis (7,5 mil para ensino fundamental I e 2 mil para educação infantil) para os professores utilizarem o conteúdo da forma que preferirem, e a Prova Paraná, uma avaliação diagnóstica dos níveis de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos considerados essenciais para cada etapa de ensino.

Outro incentivo do Estado é a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade da Educação Básica que permite ao estudante retomar e concluir os estudos, promovendo, dessa forma, qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho e os meios para uma melhor compreensão de sua condição enquanto cidadão. Ano passado foram impactados mais de 76 mil estudantes nas modalidades presencial e EaD.

As instituições com oferta da modalidade EJA propiciam a conclusão em dois anos do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) para pessoas a partir de 15 anos, além do Ensino Médio em um ano e meio para pessoas a partir dos 18 anos.

Analfabetismo

O índice de analfabetismo do Paraná está abaixo do índice nacional, que é de 7% de acordo com o levantamento – uma queda de 2,6 pontos percentuais em 12 anos. Entre os estados brasileiros, o Paraná ocupa a 6ª colocação. O ranking é liderado por Santa Catarina, que registrou 2,7% de analfabetos entre a população com 15 anos ou mais, seguida pelo Distrito Federal (2,8%) e São Paulo (3,1%). Com isso, a taxa de alfabetização do Paraná saltou de 93,7% para 95,7%.

Comercial Bandeirante 3522-3993

INFORME PUBLICITÁRIO

INSTITUTO DE OLHOS UNIÃO INAUGURA NO VALE DO IGUAÇU

No Instituto será possível realizar, além das consultas oftalmológicas, vários exames complementares

Da Assessoria

Fotos: Assessoria





O Instituto de Olhos União, idealizado pelo Dr. Alysson Cesar Kampmann, médico oftalmologista, vem para contribuir com a nossa região, que está se tornando um pólo na área médica. Dr. Alysson formou-se em 2002 na Universidade de Passo Fundo e fez especialização em oftalmologia pelo Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e Hospital de Olhos do Paraná, recebendo o título de especialista em 2006, ano em que iniciou suas atividades na cidade de Porto União em consultório próprio e também como membro do corpo clínico do hospital APMI.

Médico apaixonado por tecnologia na sua área, sempre realizou investimentos em aparelhos e no próprio conhecimento com participação nos mais importantes congressos de oftalmologia. Ainda mantém o vínculo com o Hospital de Olhos do Paraná, onde frequenta todo mês para realizar algumas cirurgias que ainda não dispomos em nossas cidades.

Nesses 18 anos de atividades em nossa região, com a aquisição de mais aparelhos, o espaço em que Dr. Alysson atuava inicialmente ficou pequeno e veio a necessidade de crescer. O sonho de criar o Instituto já existia há alguns anos e, enfim, começou a tomar forma no ano passado. Projetando um espaço amplo, com acessibilidade e aconchegante para que seus pacientes possam se sentir confortáveis, foi criado então o Instituto de Olhos União, agora iniciando as atividades em União da Vitória.

No Instituto será possível realizar, além das consultas oftalmológicas, vários exames complementares. “O objetivo é que cada vez possamos ter mais aparelhos para que os pacientes não necessitem se deslocar a centros maiores como Curitiba e Joinville em busca de tratamento”, comenta o Dr. Alysson. Segundo ele, o Instituto também terá a participação de colegas oftalmologistas, formando um corpo clínico nas mais diversas subespecialidades da oftalmologia, que possa atender vários convênios de saúde e também ao sistema público.

No Instituto de Olhos União será realizada a área clínica da oftalmologia, como consultas e exames. A área cirúrgica continuará sendo feita no hospital APMI, onde o Dr. Alysson opera semanalmente, utilizando seus próprios equipamentos com a mesma tecnologia dos grandes centros, principalmente para a cirurgia de catarata. O Dr. seguirá, ainda, atuando no Hospital de Olhos do Paraná, onde realiza cirurgias refrativas a laser.

O Instituto de Olhos União está localizado na Praça Coronel Amazonas, nº 352, em União da Vitória, tendo como seu diretor técnico o Dr. Alysson Cesar Kampmann (CRM 20036-PR RQE 14185).





JORNAL O Comércio

CADERNO ESPECIAL

Construção Civil

Arquitetura & Decoração

TERCEIRA EDIÇÃO

3ª EDIÇÃO

Basta caminhar por poucos minutos pelas ruas do Vale do Iguaçu para perceber que estamos cercados por uma união harmônica entre o clássico e o moderno. As construções aqui presentes nos lembram que vivemos em uma região que valoriza seu passado, mas que também se prepara para o futuro. Há 92 anos O Comércio acompanha e registra essas transformações.

Neste ano, nosso caderno da Construção Civil, Arquitetura e Decoração chega a sua terceira edição, mantendo nosso objetivo de registrar as histórias desse setor que, dia a dia, constrói o Vale do Iguaçu. Nas próximas páginas, você encontrará tendências na área da arquitetura ecológica e afetiva, explicações sobre a influência das cores na decoração, além de entrevistas com profissionais da área. Boa Leitura!

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA E ESTILO ART DÉCO CONTRASTAM CENTRO URBANO DO VALE DO IGUAÇU

População pode desfrutar de uma rica manifestação artística em incontáveis estilos de construções

Por Herison Schorr

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Porto União e União da Vitória tornaram-se municípios promissores para estudos arquitetônicos. A céu aberto, em meio a prédios imponentes de traços inovadores, que refletem o crescimento econômico dos municípios, aos detalhes clássicos dos casarios dos tempos áureos da exploração de madeira e do mate, a população pode desfrutar de uma rica manifestação artística em incontáveis estilos de construções, fazendo viagens às décadas passadas com um simples atravessar de ruas.

"Acredito que a construção que mais tenho memória afetiva aqui das cidades é a Estação Ferroviária, pois quando eu era pequena, passava por ali todos os dias a caminho da escola. Muito antes de sonhar em fazer arquitetura, eu já ficava maravilhada com os detalhes daquele lugar, o relógio, os trilhos, o formato…", lembrou Criscieli Ritter ao trazer esse fascínio da infância para, hoje, seu trabalho. Formada pela Uniguaçu (atual UGV), a arquiteta teve como objeto de estudo a arquitetura antiga presente nas cidades irmãs. "Quando eu entrei, por fim, na faculdade e estudei sobre os estilos arquitetônicos, entendi a importância histórica e cultural para nossas cidades, e tudo só veio a acrescentar a minha admiração", afirmou.

Dos estilos arquitetônicos presentes nas Gêmeas do Iguaçu, destaca-se a Art Déco, que surgiu em meados de 1920 e é caracterizada por linhas geométricas, formas simples e o uso de materiais modernos para a época. "O Art Déco era um luxo após a Primeira Guerra Mundial", revelou Criscieli. No Brasil, o estilo arquitetônico ganhou destaque entre 1930 e 1940 nas grandes cidades, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro (que na época era a capital do Brasil). A arquiteta conta que as edificações começaram a ser construídas com elementos da Art Déco, como o concreto armado e detalhes decorativos inspirados em elementos tropicais e indígenas.

Nas cidades de Porto União e União da Vitória, esse estilo foi amplamente utilizado, e seus reflexos ainda embelezam a zona urbana dos municípios. "Temos um centro cultural de várias edificações notáveis desse estilo, podemos dar como exemplos: a própria Estação Ferroviária, que foi inaugurada em 1942; o prédio da Casa do Ferro, inaugurado em 1933 (o arquiteto alemão Adolfo Weingartner foi o responsável por esse último projeto), e, também, pelo Castelinho, Colégio São José, entre outros", descreveu.

Segundo a arquiteta, outras construções interessantes das cidades, que guardam histórias, e ainda podemos contemplar desse estilo são: o Hotel Iguassu, onde, atualmente, funciona a Wdd Motos; Hotel Internacional, que, de acordo com Criscieli, está se deteriorando, mas encontra-se ainda caracterizado em sua famosa fachada em frente à Praça Hercílio Luz, local conhecido historicamente por servir de palco para o discurso do então presidente da república Getúlio Vargas, em 16 de outubro de 1930; Casa das Linhas; Antigo Hospital 25 de Julho, que está em funcionamento no térreo, servindo de comércio, onde é a lanchonete Fafá; e a Lanchonete do Ivo, com seu prédio funcionando e em posse da família desde 1972.





Prédios históricos: restauro e abandono

Ao caminhar pelo Centro de Porto União e União da Vitória é notório identificar prédios históricos em excelente estado de preservação, em detrimento de outros com aspecto de abandono. A arquiteta explica que esses casarões antigos são, em sua maioria, propriedade particular. Outros locais, exemplificando a fachada da Estação, o Castelinho e o Cine Luz são tombados por órgãos, como a Fundação Estadual de Cultura, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o próprio município, que possuem políticas de preservação e restauro, com especialistas que montam relatórios e executam as reformas, com técnicas, muitas vezes, construtivas da época.

Sobre a possibilidade de um estudo e movimento para tornar prédios históricos reutilizáveis no município, Criscieli ressalta que esse é um assunto relativo, pois as edificações são propriedades privadas, de interesse particular.

"Se esses imóveis estão sob a posse dos órgãos públicos, eles já estão em estudo para utilização ou já estão sendo utilizados. Mas há um grande porém em relação à integridade física da estrutura, pois, muitas vezes, pode acontecer do local estar interditado por falta de mão de obra que faça o serviço exatamente como foi feito na época, o que caracteriza como um restauro, ou, ainda, uma outra opção é fazer apenas um retrofit, que é uma reforma adequando o edifício às necessidades atuais, e, nesse caso, é possível utilizar as técnicas e materiais atuais", analisou.

Bens tombados pela Federação Catarinense de Cultura em Porto União



Estação da Rede Ferroviária Federal

A estação foi inaugurada em 1942, atendendo aos municípios de Porto União, em Santa Catarina e União da Vitória, no Paraná. O imponente edifício em estilo art déco tem os trilhos da estação como marco divisor dos dois municípios. A Estação da rede Ferroviária Federal foi tombada pela FCC em 1998.
Endereço: Rua Carlos Cavalcante, 17, Centro.



Casa Cultural Aníbal Khury "Castelinho da XV"

Construída em 1929, a edificação com dois pavimentos, sótão e porão é uma construção sólida, em alvenaria de tijolos rebocada, com uma vista magnífica do Centro de Porto União. Em dois extremos, no pavimento superior, onde estão os dormitórios, tem dois torreões, que dão o caráter medieval à sua composição. O Castelinho da XV, com é conhecido, foi tombado pela FCC em 1998.
Endereço: Rua XV de Novembro, 435, esquina com a Rua Coronel Belarmino

Fonte/Federação Catarinense de Cultura

Bens tombados pelo Patrimônio Cultural do Paraná em União da Vitória

Cine Teatro Luz Uniuv

O Cine Teatro Luz Uniuv em União da Vitória é uma peça central na vida cultural local. Sua história remonta a 1947, quando o prefeito José Cleto isentou impostos para construção de prédios para cinema e teatro na cidade.
Localização: Rua Carlos Cavalcante, número 124.

Campo de obras de todos os estilos

Criscieli identifica nos campos de obras da região a recorrência da arquitetura contemporânea que, segundo ela, “traz um pouco de tudo e tudo acontece muito rápido”; e complementa: “Eu sinto que vejo muito de inspirações em formas mais geométricas, estilos clean, luxuosos, que são, principalmente, traços da arquitetura moderna”.
Mesmo considerando, praticamente, impossível de ser replicada em uma nova construção do absoluto zero, a arquiteta afirma que a Art Déco ainda causa encanto na comunidade local, que, em alguns casos, se inspira em seus elementos e os adapta às construções atuais.

Escola Estadual Professor Serapião em União da Vitória

A fundação da Escola Professor Serapião data de 1913. Por alguns anos, passou por várias sedes, em casas de particulares. Somente em 1917, o governo decide construir um prédio próprio para o estabelecimento. A escola sofreu vários reparos desde a sua inauguração, como consta em alguns documentos da antiga Secretaria de Viação e Obras, autorizando reformas nos anos de 1947 e 1953.
Desde sua inauguração até o presente momento, o edifício da escola, além de sempre estar em ótima condição de uso, vem prestando seus bons serviços não só aos moradores de União da Vitória como aos da cidade vizinha de Porto União, em Santa Catarina. A planta deste edifício é bastante singular. O fato de ocupar um lote de esquina lhe conferiu uma forma própria. Com apenas quatro salas de aula distribuídas de forma equidistante em relação ao acesso central, foi construída em alvenaria de tijolos sobre porão alto.
Localização: Esquina da Praça Coronel Amazonas com a Rua Castro Alves.

Estação Ferroviária de União da Vitória

Em 1905 foi inaugurada uma estação ferroviária em Porto União da Vitória, do lado direito do Rio Iguaçu, pois ainda não estava concluída a ponte que serviria para a sua travessia. Este evento alterou o panorama sociocultural da cidade, provocando a implantação imediata de uma variada rede de serviços para o atendimento daqueles que passavam então a utilizar o trem como meio de transporte.
Em 1916 é resolvida a questão de terras entre Paraná e Santa Catarina e ficou acordado que os limites passariam pela cidade de União da Vitória. Em consequência disso, a cidade ficou dividida pelos trilhos da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande.
Localização: Praça Visconde de Nácar, s/n.º

Fonte/Patrimônio Cultural do Paraná



Pormade Portas

Lançamento 2024



Showroom União da Vitória





Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 305 - São Basílio Magno, União da Vitória - PR, 84600-530

A Pormade Portas, uma das maiores empresas de União da Vitória e região, é referência e líder de mercado na produção de portas há mais de 85 anos.

Toda essa tradição e confiança são traduzidas na qualidade única das nossas soluções.

A Pormade é uma empresa muito conhecida, também, pela cultura da inovação, tão incentivada pelo CEO Claudio Zini.

Quando o assunto é a criação de novos produtos, sempre estamos atentos às tendências que ditam o mercado da arquitetura e design. É nesse contexto que as portas de entrada de ACM figuram como uma opção diferenciada na criação de projetos únicos, sendo possível personalizá-la de acordo com o projeto do arquiteto e com o sonho do cliente!

A porta de ACM é a melhor escolha para fachadas imponentes, além de aliar beleza e autoridade a um quesito tão importante em uma casa. A Coleção Luxo traduz esse desejo nas linhas Eleganza e Dritto. Ambas estão disponíveis nos acabamentos preto, branco e cinza. A novidade no que diz respeito a esse produto são os acabamentos em madeira que, em breve, também estarão disponíveis. Serão mais opções para personalizar um produto tão único!

Você pode conferir essa novidade em nosso showroom em União da Vitória.
Lá você vai ter uma experiência única com as nossas soluções além de conhecer todo o leque de produtos Pormade que inclui as nossas portas internas, de madeira, fechaduras, piso vinílico e rodapés.

Atualmente, a Pormade tem 45 showrooms espalhados pelo Brasil.

Ao visitar o showroom em União da Vitória, você vai receber um atendimento consultivo do nosso time de vendas. Eles estão preparados para acompanhar todas as etapas da obra, desde a medição inicial, até a entrega das portas, além de contar com uma consultora de relacionamento que atende exclusivamente os arquitetos, engenheiros e designers de interiores.

Nós também prezamos pelo funcionamento perfeito das nossas portas aí na sua casa. Ao adquiri-las em nosso showroom, nós já indicamos um Instalador 5 Estrelas para concluir uma etapa tão essencial que é a instalação.

Nós somos uma empresa comprometida com a satisfação do cliente e que trabalha todos os dias para descomplicar a sua vida!

JOC ENTREVISTA CLODOMIR ASCARI, PRESIDENTE DO CREA-PR

Autarquia é responsável por regulamentar e fiscalizar engenharia no Estado

Por Rafael Peruzzo

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), é a autarquia responsável por regulamentar e fiscalizar empresas e profissionais da área de engenharia. Em janeiro deste ano, o engenheiro agrônomo, Clodomir Luiz Ascari, assumiu a presidência da instituição, com mandato que se estende até 2026. O Jornal O Comércio conversou com o profissional. Confira:



Foto: crea-pr.org.br

Fotos: Arquivo Pessoal



@jdcmateriaisdeconstrucao

JDC
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

Toda a linha
de materiais de construção
e acabamentos

Sábados
7h30 às 18h

Domingos
9h às 12h

Há mais de 19 anos
construindo com você

Loja de
Santa Rosa
Av. Exp. Edmundo Arrabar, 1581
42 3522 5141

Loja de
São Cristóvão
Rua Pedro Stelmachuk, 78
42 3522 1847

Jornal O Comércio (JOC): Presidente, nos conte sobre sua trajetória até chegar à presidência do CREA-PR e quais objetivos o senhor traçou para a sua gestão neste ano de 2024?

Clodomir Ascari (CA): *Sou engenheiro agrônomo, especialista em Administração Rural, Agronegócio, Cooperativismo e Teologia. Ao longo da minha carreira, tive uma trajetória importante na área de gestão. Fui gerente de planejamento e novos negócios em cooperativa, e em Pato Branco presidente do Conselho do Meio Ambiente e do Conselho de Desenvolvimento Rural, e secretário de Agricultura e do Meio Ambiente.*

No Sistema Profissional, atuei como presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pato Branco, presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, vice-presidente da Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil. No Crea-PR, fui conselheiro, vice-presidente e diretor administrativo, período em que estive mais envolvido com as questões da relação dos profissionais com o Conselho, conhecendo bem o seu importante papel e podendo vivenciar os desafios existentes.

Minha gestão está focada nos compromissos do programa de trabalho defendido durante a campanha, agora parte do Planejamento Estratégico do Crea-PR, com metas e objetivos bem definidos em cinco grandes áreas:

Usuários*: melhorar continuamente sua experiência;*

Parceiros*: ampliar e fortalecer parcerias estratégicas, valorizar os profissionais servidores públicos e novos profissionais, e promover a governança cooperativa;*

Processos*: otimizar com novas tecnologias e inovação;*

Sustentabilidade Financeira*: garantir recursos para as atividades finalísticas e de suporte;*

Aprendizado e Crescimento*: aprimorar o conhecimento e habilidades dos funcionários, conselheiros e inspetores.*

Cada uma dessas áreas tem equipes multidisciplinares que trabalham para alcançar metas específicas até o final do ano. Então avaliamos os resultados e definimos novas metas para o próximo ano, sempre alinhados com o Planejamento Estratégico.

JOC: Presidente, que trabalho é desenvolvido pelo CREA? Quais são as principais atividades do conselho?

CA: *O Crea-PR, parte do Sistema Confea/Crea, regulamenta e fiscaliza empresas e profissionais das engenharias, agronomia e geociências. Buscamos assegurar o exercício ético dessas áreas, beneficiando os profissionais, as profissões e a sociedade em geral.*

Nossa atuação no Paraná é descentralizada, com regionais nas principais cidades do estado (Apucarana, Curitiba, Cascavel, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa), atendendo todos os municípios paranaenses.

A principal atividade do Crea é fiscalizar obras e serviços técnicos, garantindo que tenham responsáveis técnicos habilitados, protegendo a sociedade de possíveis danos decorrentes da não conformidade com a legislação.

JOC: Quantos profissionais no Estado do Paraná estão registrados atualmente no CREA e quais benefícios eles possuem através desse registro?

CA: *Atualmente, temos 102 mil profissionais registrados no Crea-PR. O registro permite que eles atuem legalmente e tenham acesso a serviços como: cursos gratuitos de qualificação; plataforma com banco de vagas de emprego e currículos; Manual do Jovem Profissional com informações essenciais; Cadernos Técnicos sobre diversos temas; convênio para acesso ilimitado às normas da ABNT; Caixa de Assistência aos Profissionais – Mútua, oferecendo recursos para investimentos e benefícios adicionais, além de possibilidade de participação em diversos programas.*

JOC: O CREA também é um órgão fiscalizador. Que tipo de fiscalização é feita na rotina do CREA? Quais os itens fiscalizados em uma obra de um edifício residencial, por exemplo?

CA: *A fiscalização verifica se as atividades que exigem um profissional do Sistema Confea/Crea têm um responsável técnico habilitado. Em uma obra de edifício residencial, por exemplo, fiscalizamos projetos, levantamento topográfico, fundações, estrutura, elevadores de obra, e segurança dos trabalhadores. Para a execução de todas essas atividades é exigido um responsável técnico habilitado.*

O Brasil é um país que apresenta um número muito grande de acidentes de trabalho, e muitos deles ocorrem na construção civil.

JOC: Também é papel do CREA atuar nesse sentido de cobrar um ambiente seguro para os trabalhadores da construção civil?

CA: *Embora o Crea não tenha atribuição legal direta para exigir todas as condições de segurança, atuamos na fiscalização orientativa, promovendo a importância do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da construção, que deve contemplar os riscos ocupacionais e suas medidas de prevenção. O profissional que não atuar de acordo com a conduta desejada, está sujeito à fiscalização baseada no Código de Ética.*

JOC: O CREA também atua na área da Agronomia? Como funciona esse trabalho?

CA: *Sim, a agronomia faz parte da área de atuação do Crea. São diversas as atividades relacionadas, como por exemplo o armazenamento de grãos, a arborização urbana, a prescrição de agrotóxicos, e, principalmente, a verificação da existência de assistência técnica para culturas agrícolas. Para esta última, inclusive, a fiscalização é feita através de imagens aéreas, comparando as imagens de acordo com a sua data, confirmando assim a existência da cultura. Essa também é uma das possibilidades do uso da tecnologia para aumentar o alcance da fiscalização.*

JOC: Presidente, o CREA mantém parcerias com outras instituições? Por exemplo, o profissional registrado no CREA, ele tem descontos em clínicas de saúde, em casas de entretenimento, isso existe para os afiliados do CREA?

CA: *O Crea-PR diretamente tem convênios com instituições de ensino para oferecer descontos aos profissionais, acesso ilimitado às normas da ABNT e parcerias com outros órgãos públicos. Como autarquia, não podemos oferecer a possibilidade de descontos como os citados na pergunta, mas os profissionais podem se associar à Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais, que oferece uma variedade de benefícios, incluindo clube de descontos, reembolsáveis, saúde e previdência complementar.*

JOC: O profissional do interior do Estado, que não consegue resolver uma demanda através de escritórios regionais do CREA, ele tem um canal digital para acessar serviços? Que tecnologias o CREA oferece aos profissionais registrados no órgão?

CA: *Todos os serviços do Crea-PR estão acessíveis online. As solicitações podem ser feitas através dos nossos canais digitais no site crea-pr.org.br/faleconosco. Temos investido em programas e recursos humanos para oferecer atendimento e serviços com tecnologia e inovação, facilitando o acesso e a resolução de demandas dos nossos profissionais.*





Lajes Protendidas

Tecnologia de primeiro mundo
para a sua obra com a GRMIX

- **Redução do prazo** de execução da obra;
- **Construção de vãos livres** de até 12 metros;
- **Menor consumo de concreto** no capeamento;
- **Facilidade de montagem,** menor mão de obra;
- **Menor custo final** entre todos os tipos de lajes;
- **Eliminação do escoramento** para vão até 3,00 metros;
- **Melhor isolamento termo-acústico** utilizando enchimento de EPS (Isopor);
- **Apresentam baixo peso,** reduzindo a carga na estrutura, podendo reduzir pilares.

GRMIX
LAJES PROTENDIDAS

Onde estamos
Rua Vicente Gracia 188,
Ponta Grossa - PR

WhatsApp
(42) 3229-0043

E-mail
contato@grmix.com.br

IMOBILIÁRIA

NIPUV - Núcleo imobiliário Porto União da Vitória, está mais uma vez presente em todos os segmentos do mercado imobiliário!

O sonho de morar bem vem de um bom negócio, com qualidade e conforto! Juntos, no crescimento da construção cívil, trazendo valorização às nossas cidades!

Publicado a 25 minutos



ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE TORNAM-SE ALICERCES DA ARQUITETURA ECOLÓGICA

Uso de materiais sustentáveis e de baixo impacto ambiental são elementos que compõe a tendência

Por Herison Schorr

A arquitetura ecológica está cada vez mais em evidência no Brasil. Segundo o United States Green Building Council (USGBC), em 2022 o país tornou-se o **quinto com mais construções sustentáveis no mundo**. O ranking, que leva em conta 180 países, é formado a partir de uma análise que envolve desde projetos em estágios iniciais até a operação de empreendimentos imobiliários.

Fotos: Reprodução





Kerber
Pré-Moldados Ltda.

Tubos de Concreto | Pavers | Blocos de Concreto para Alvenaria de Vedação e Alvenaria Estrutural | Estruturas Pré-Fabricadas e Estruturas Metálicas



Fabricamos **Pré-Moldados de Concreto** de alta qualidade

KPM construções

Especialistas em Execução de obras de pavimentação intertravada, execução de pisos industriais, alvenaria estrutural e montagem de pré-moldados!

www.kerberpremoldados.com.br
(42) 3522 4933
(42) 98867-6680

Fotos: Acervo





Flaviany Boeing é arquiteta e descreve esse estilo arquitetônico como um movimento que busca minimizar o impacto ambiental das construções, tanto durante a sua construção quanto durante o seu uso. “Ele utiliza materiais sustentáveis, como madeira certificada, e busca incorporar soluções que reduzam o consumo de energia, como o uso de energias renováveis, melhor isolamento térmico e aproveitamento da luz natural. Além disso, a arquitetura ecológica também considera o impacto da construção no entorno, buscando preservar a paisagem e a biodiversidade”, explicou.

Os elementos que compõem a arquitetura ecológica, segundo a arquiteta, incluem o uso de materiais sustentáveis e de baixo impacto ambiental, como madeira certificada, bambu, vidro reciclado, entre outros. Além disso, a utilização de tecnologias para redução do consumo de energia, como painéis solares, sistemas de captação de água da chuva, e o aproveitamento da luz natural também são elementos fundamentais. “A integração da construção com o entorno natural, buscando preservar a vegetação e a biodiversidade local”, reiterou.

O custo-benefício da arquitetura ecológica pode variar dependendo do contexto e das escolhas feitas durante o processo de construção. Flaviany comenta que, inicialmente, o custo pode ser um pouco mais elevado devido ao uso de materiais sustentáveis e tecnologias ambientalmente amigáveis. No entanto, a longo prazo, os benefícios podem superar esse custo inicial.

“Em termos de benefícios, as construções ecológicas tendem a ter menor consumo de energia, o que se reflete em contas de luz mais baixas. Além disso, muitas vezes essas construções requerem menos manutenção, o que, também, pode reduzir os custos a longo prazo. Há benefícios para o meio ambiente, como a redução do impacto ambiental e a preservação dos recursos naturais”, pontuou.

O tempo de construção de uma casa sustentável, segundo a arquiteta, pode variar dependendo de diversos fatores, incluindo o tamanho da casa, a complexidade do projeto, os materiais utilizados e as condições locais. Em muitos casos, o tempo de construção de uma casa sustentável pode ser similar ao de uma casa convencional, especialmente se a equipe de construção estiver familiarizada com práticas sustentáveis e materiais ecológicos. “No entanto, em alguns casos, a integração de tecnologias sustentáveis ou técnicas de construção inovadoras pode demandar um tempo adicional. Em geral, é importante que o processo de construção seja cuidadosamente planejado para garantir que os princípios da sustentabilidade sejam incorporados em todas as etapas”, afirmou.

A arquitetura ecológica é um ramo promissor?

“Sim”, garantiu a arquiteta. Segundo a profissional, o grande estimulador desse ramo arquitetônico está ligado com a crescente preocupação pela sustentabilidade e pelo meio ambiente. “Com o aumento da conscientização sobre as mudanças climáticas e a necessidade de reduzir o impacto ambiental das atividades humanas, a demanda por construções ecológicas tem crescido. Além disso, avanços tecnológicos têm permitido o desenvolvimento de novos materiais e soluções sustentáveis, tornando a arquitetura ecológica uma área de grande potencial para inovação e crescimento”, destacou.

Das edificações sustentáveis ao espaço interior

Outro segmento que segue em crescimento, estimulado pela concepção de conscientização, é a busca por materiais de decorações sustentáveis. Saul Peliano e a esposa Lislie Rockenbach são proprietários do espaço Lar Sustentável, em União da Vitória, e destacam a busca, por seus clientes, de itens decorativos que trazem aconchego e conforto para os lares, produtos que possuam utilidade no dia a dia e que transmitam um pouco de suas personalidades na decoração.

“Eles procuram bastante opções de tapeçaria feitas com algodão natural em tear manual: tapetes, mantas e toalhas de mesa. Buscam, também, opções de cestarias: cestos, cachepots, sousplats, bandejas, organizadores, entre outros. Assim como velas decorativas e aromáticas, com queima limpa e ingredientes naturais. Itens que são muito versáteis para a organização e decoração de ambientes”, contou Lislie. Saul lembra que optou por direcionar o L.A.R. para um caminho sustentável, na perspectiva de alinhar seu negócio com seu próprio estilo de vida.

“Ao longo dos anos, antes mesmo de termos a loja, nós aprendemos e amadurecemos muito, principalmente, em relação à consciência de que escolhas individuais geram impactos coletivos. Quando sentimos a necessidade de mudar, várias dúvidas foram aparecendo e, aos poucos, descobrimos que mudar nossos hábitos diários além de possível, era mais fácil do que imaginávamos. Por isso, a loja apresenta soluções sustentáveis para nossas escolhas do dia a dia, sempre buscando opções mais saudáveis para nosso corpo e mais sustentáveis para a natureza. Dessa forma, foi realmente fácil escolher essa estrada, pois ela vai ao encontro de tudo em que acreditamos e almejamos: ser a transformação do nosso mundo”, descreveu o empresário.

Opções de decoração sustentável

Lislie garante que os arranjos florais desidratados são os queridinhos do L.A.R. “Eles são lindos, elegantes, com durabilidade prolongada e quase não precisam de manutenção”, destacou. Outro ponto positivo, de acordo com Saul, é a possibilidade de aromatizar o arranjo de flores com aromatizadores naturais em spray e, assim, agregar propriedades terapêuticas ao ambiente, trazendo sensações de calma, paz, relaxamento, foco e concentração, dependendo do óleo essencial escolhido. Segundo o empresário, as composições de parede ganharam bastante visibilidade nos últimos tempos, pois trazem personalidade ao ambiente e podem ser montadas de diversas formas diferentes, com inúmeras combinações. “Uma verdadeira obra de arte que nos permite externalizar toda nossa criatividade interior”, acrescentou.

Outra dica interessante escolhida por Saul são os cestos de palha, super versáteis. “Um único cachepot, por exemplo, pode ser usado para vestir um vaso de planta, para organizar mantinhas próximo ao sofá ou os brinquedos das crianças, assim como pode ser usado como um pendente para iluminar a casa; opções não faltam”, complementou.

Foto: Acervo



COMPRA E LOCAÇÃO DE IMÓVEL: DÚVIDAS RESPONDIDAS

Corretora Nathalia Marques orienta sobre compra, aluguel e administração de imóveis

Por Ivana Caroline Porn

Fotos: Freepik



O momento de comprar ou alugar um imóvel pode gerar uma série de dúvidas: devo virar locatário ou é o momento certo para investir em um bem próprio? E no momento de colocar meu bem para locação, o que devo fazer? Conversamos com a corretora Nathalia Marques para responder a alguns desses questionamentos.

Jornal O Comércio (JOC): O que devo saber antes de alugar um imóvel?

Nathalia Marques (NM): *Esteja atento ao contrato de locação e avalie seus direitos e deveres. Questione a administradora se é permitido pet, se há restrições condominiais e/ou se há alguma regra específica para aquele imóvel/condomínio. Avalie suas obrigações na rescisão do contrato para que não haja surpresas, além de conferir a vistoria de entrada e saída. Além disso, procure se imaginar no dia a dia morando no imóvel que tem interesse, assim você terá certeza se esse será um bom lar.*

JOC: Quando me torno locatário, quais os meus direitos e meus deveres?

NM: *Além do direito de uso do imóvel para a finalidade previamente acordada, o locatário também tem direito de exigir manutenções estruturais no imóvel, para que esteja apto à moradia. Mas assim como tem direito, o inquilino também possui deveres, como manter a conservação do imóvel e restituí-lo nas mesmas condições em que recebeu conforme contrato.*

JOC: Estou em dúvida entre comprar e alugar. Como decidir?

NM: *Comprar sem dúvidas é a melhor opção, afinal você estará criando seu patrimônio, mesmo que através de financiamento, além de ser uma boa oportunidade de gerar uma renda passiva. Porém, é muito importante avaliar o momento certo e o imóvel certo. Para isso você pode se perguntar: considerando minha vida financeira hoje, é um bom momento para fazer um investimento? Eu conseguirei arcar com os valores que me propus a pagar? Esse imóvel será bom para mim no dia a dia? Facilita minha locomoção até o trabalho, mercado e demais serviços essenciais? Com essas informações na ponta do lápis você conseguirá tomar uma boa decisão.*

JOC: Quero alugar meu imóvel. Como garantir que meu bem ficará seguro nas mãos do locatário?

NM: Tenha um bom contrato de locação, mas antes de tudo, um bom contrato de administração. Confie o seu imóvel nas mãos de quem poderá cuidar dele por você, deixe que um corretor faça esse trabalho, desde vistorias até cobranças, para que o seu imóvel esteja sempre nas melhores condições, salvo desgastes naturais decorrentes do uso regular.





JOC: Quando devo procurar um corretor de imóveis?

NM: *Sempre que você quiser fazer um bom investimento imobiliário, procure um corretor de imóveis. Um bom corretor poderá te direcionar para as melhores oportunidades. O mercado imobiliário oferece diversas opções, e muitas vezes o cliente empolgado a conquistar o imóvel próprio não avalia com cautela todos os prós e contras, e é aí que o corretor faz total diferença com um atendimento personalizado. Além de apresentar boas oportunidades, poderá te direcionar para a melhor negociação.*

JOC: Que precauções devo ter ao contratar um corretor?

NM: *Contrate um corretor honesto, com experiência e com atendimento humanizado e apto para exercer a profissão. Avalie se ele realmente está conectado com o seu caso, procurando oferecer o melhor para você e para a sua família ou se quer apenas vender e bater a meta. É importante que você seja mais do que um cifrão para o corretor.*

JOC: Como o corretor de imóveis ajuda o cliente na hora da escolha do imóvel?

NM: *A principal função de um corretor é direcionar o cliente para os melhores investimentos, sendo assim o corretor une as principais informações, como por exemplo: Como é o dia a dia do cliente? O imóvel precisa ser próximo a escola dos filhos? Próximo ao ponto de ônibus? Qual é o bairro de interesse do meu cliente? Qual é o valor pretendido para investimento? Será através de financiamento? Com essas informações o corretor deve unir em seu portfólio os imóveis que atenderão as expectativas do cliente e apresentá-los ao mesmo, para que a conquista do imóvel próprio seja leve, e uma satisfação ao cliente, ao invés de ser um futuro incômodo.*

JOC: No geral, qual é a tarefa de um corretor de imóveis?

NM: *O principal objetivo de um corretor de imóveis é conhecer o cliente, sua dor, seu desejo e apresentar oportunidades que o agradem e se tornem um bom investimento. É imprescindível que um corretor conheça a particularidade de cada família, só assim haverá possibilidade de apresentar a eles um bom negócio.*

Rede Bem Viver
seu amigo de construção

Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074

Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 2485 - São Bernardo, União da Vitória - PR



Com 78 lojas no Paraná e Santa Catarina a Rede Bem Viver é uma das maiores redes de Materiais de Construção focada nos princípios do associativismo do Sul do Brasil.
A Moretto Bem Viver em União da Vitória é uma loja que conta com um grande Mix de produtos para auxiliar nos seus projetos, além de uma linha de ferramentas elétricas e a combustão das melhores marcas!

STIHL
BOSCH Makita



Marmoraria Iguaçu

Destaca-se no segmento com o melhor acabamento, excelentes prazos de entrega e valor justo aos clientes. Nosso compromisso transcende a simples construção de projetos; ele se fundamenta na criação de relacionamentos duradouros, construídos sobre os pilares da confiança, qualidade e atenção aos detalhes.

Variedade de materiais
Desde os tradicionais clássicos, linha de quartzos, quartzitos e mármores para obras de alto padrão.

Atendimento diferenciado
Desde pequenos construtores, até grandes construtores e arquitetos.

Av. Coronel Amazonas de Araújo Marcondes Nº710 - São Cristóvão

Vendedor Gerson Soares (42) 9 84321337
Vendas Escritório (42) 8802-0360

ABBAS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS

CRECI 4977J

Vendas
Locações
Avaliações/Consultoria de Patrimônio

(42) 3578-0241

(42) 3522-5063

Avenida Manoel Ribas, 493 - 1 andar

A INFLUÊNCIA DAS CORES NO COMPORTAMENTO HUMANO EM ARQUITETURA

Saber qual clima você quer proporcionar para cada espaço da sua casa é de suma importância, pois as cores utilizadas agem como ativadores de sentidos

Por Jaqueline Castaldon

Fotos: Freepik



A relação entre as cores e o comportamento humano é uma área fascinante da psicologia, especialmente quando aplicada no contexto da arquitetura. Segundo pesquisadores da área, um indivíduo leva apenas 90 segundos para formar uma opinião subconsciente sobre qualquer coisa, e até 90% dessa avaliação inicial é baseada na cor.

Embora esse dado seja frequentemente associado a produtos e marcas, ele destaca a influência significativa que as cores exercem sobre a mente humana. Além disso, as cores estão totalmente relacionadas ao nosso bem-estar. “É fascinante a maneira como as cores podem influenciar nossas emoções e comportamentos. Afinal, elas estão presentes em todo nosso redor, desde a decoração de nossas casas até as roupas que vestimos,” explica a Arquiteta e Urbanista do Vale do Iguaçu, Adeline Lais Silva.

Isso levanta a questão: como as escolhas de cores em um projeto arquitetônico podem afetar a relação entre os indivíduos e os ambientes ao seu redor?

IMOBILIÁRIA

Conheça a Vargas Imóveis

A Vargas Imóveis está junto com o crescimento e aquecimento da construção civil em nosso mercado imobiliário. Desde 2007 quando iniciou suas atividades, sempre buscou na qualidade do seu atendimento, levar o que há de melhor para seus clientes, focando na realização de sonhos!

Publicado a 25 minutos

CRECI J 06781 - CRECI F 16.424 - CNAI 26942





Adeline Lais Silva lembra sobre algumas associações comuns de cores, que podem ser particularmente úteis no design de interiores:

Azul
Calma, serenidade, confiança, ideal para ambientes de relaxamento

Branco
Pureza, simplicidade e luminosidade, cria sensação de limpeza e amplia espaços

Vermelho
Energia e paixão, pode ser utilizado para criação de destaques

Verde
Equilíbrio e renovação, ideal para espaços de convívio

Preto
Modernidade, elegância e mistério, mas deve ser usado com cuidado para não sobrecarregar o ambiente

Amarelo
Alegria, criatividade e otimismo, ideal para locais onde a criatividade é valorizada

QUALIDADE PARA SUA OBRA

95 anos EXPERIÊNCIA E CREDIBILIDADE GRUPO HOBI





- MINERAÇÃO E VENDA AREIA
  Areia fina (para quadras), areia média e grossa
- CONCRETO E ARGAMASSA
  DOSADOS EM CENTRAL AUTOMATIZADA

Solicite um orçamento:
(42) 3521 1983



A psicologia das cores

A psicologia das cores é o campo de estudo que explora como diferentes tons impactam o humor, as emoções e o comportamento das pessoas. Esses conceitos têm sido discutidos ao longo dos séculos, desde as descrições de Aristóteles sobre cores primárias até a Teoria das Cores de Newton. Johann Wolfgang von Goethe, em seu livro "A Teoria das Cores", foi um dos primeiros a investigar os efeitos psicológicos das cores, propondo um sistema de cores primárias e destacando como as cores podem influenciar os sentimentos das pessoas.

A partir dessa abordagem, diversas áreas, incluindo a arte e a arquitetura, passaram a considerar como as cores podem estimular diferentes sensações e emoções. Estudos contemporâneos têm corroborado esses efeitos, fornecendo uma base científica para a aplicação da psicologia das cores em diversos contextos.

Valorizamos
E TRANSFORMAMOS
seus ambientes através da luz.

Nosso compromisso é levar conforto
e qualidade até você!

WEBER
ILUMINAÇÃO

Venha nos visitar e descubra como podemos iluminar o seu mundo.



(42)99911-0147 @weberiluminacao R. XV de Novembro, 151 Centro, Porto União, Santa Catarina www.ilumihome.com.br

Cores na arquitetura e decoração de interiores

“Acima de tudo, as cores são um ponto importante para a arquitetura e decoração de interiores. Saber qual clima você quer proporcionar para cada espaço da sua casa é de suma importância, pois as cores utilizadas em determinados espaços agem como ativadores de sentidos, podendo estimular a diversão, aumentar sua criatividade, potencializar a produtividade, ou trazer mais conforto e aconchego”, lembra Adeline.

Ela ainda comenta sobre as tendências de cores para 2024. Segundo ela, a paleta do ano se baseia em tons neutros e vibrantes. “Cores como azul e verde e tons terrosos serão predominantes, criando um ambiente tranquilo e conectado à natureza. Em paralelo, vermelhos e laranjas intensos serão utilizados para adicionar elementos marcantes aos projetos arquitetônicos, trazendo personalidade e identidade aos imóveis.”

A cor do ano de 2024 é o azul cinzento, escolhido com base nas sensações de conforto que transmite e nas mudanças do próprio mundo.





Aplicação das cores em diferentes ambientes

Quando se trata de escolher cores específicas para diferentes ambientes, a escolha da cor é capaz de transmitir sensações e aguçar diferentes sentidos, por isso devemos cuidar com a cor escolhida para cada cômodo. “Para a sala de estar, os tons cinza trazem elegância e equilíbrio, tornando o cômodo aconchegante e facilitando a combinação com os demais elementos decorativos,” sugere Adeline.

Nos banheiros, que geralmente têm uma metragem menor, as cores claras são ideais, pois proporcionam a impressão de amplitude para o espaço.

Já nos quartos, segundo a profissional, as cores mais neutras como o cinza e off-white, assim como o azul, são excelentes alternativas, pois trazem conforto visual e favorecem o descanso.

Em resumo, a escolha das cores em um projeto arquitetônico não é meramente uma questão estética, mas uma decisão estratégica que pode influenciar profundamente o comportamento e o bem-estar dos indivíduos. Portanto, compreender a psicologia das cores e suas aplicações práticas é essencial para criar ambientes harmoniosos e funcionais.

Comércio
Clube de Vantagens



Entre no grupo e **ganhe 6 meses** de **acesso grátis**

Exemplo 1: Digamos que você realizou suas compras em duas de nossas marcas parceiras, **utilizando os benefícios de:**

Electrolux
15% de desconto*
AirFryer Electrolux
de ~~R$ 350,00~~
por:
R$ 297,50



DELL
Até 8% de desconto*
Notebook Dell
de ~~R$ 4.000,00~~
por:
R$ 3.680,00



Sua **economia total** seria de: **R$ 372,50**

O que é + Comércio Clube de Vantagens?

Uma experiência exclusiva para empresas e consumidores, **conectando para benefícios mútuos.**

O Clube de Vantagens + Comércio é uma iniciativa *que visa criar uma comunidade exclusiva de empresas e consumidores, proporcionando vantagens únicas e experiências personalizadas.*

CASAS BAHIA · ponto: · Magalu · extra · BRINOX · TOK&STOK · CAMICADO · BRASTEMP · Oster · Consul · RENNER · Hering · PUMA · DELL · SAMSUNG · acer · KaBuM! · movida · CHEVROLET · unidas · Localiza meoo · Hoteis · MELIÃ · Mercure · DELL · SAMSUNG · acer · KaBuM! · CINEMARK · LEGO · cinépolis · meu pet club · Petz · Televets · natura · O BOTICÁRIO · maisiaser · L'OCCITANE AU BRÉSIL · bluefit · QUEIMA DIÁRIA · sabin · PróVida · Domino's Pizza · Liv up · (evino)

EMPRESAS DO VALE DO IGUAÇU QUE JÁ FAZEM PARTE DO + COMÉRCIO

Patrocinador: Sicredi

Fefer · Farmácia Santa Terezinha · Farmácia União · CORREA · FAMMA · PADEL & BEACH SPORTS · Growlers club · Pato Tinha kids · CacauShow Loja São Cristóvão · GRACHER · PARADA PINOLI · BierWelt · rhino DIGITAL WAY · Oral Sin Implantes · Schaefer · SOY Gelados · Rede BemViver seu amigo de construção · Olie's · LUBRIFHIL · 4play · HALL · Bob's · Oca de Savóia

clube.jornalocomercio.com